



---

## **SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL: ABORDAGENS EM CONDIÇÕES CRÔNICAS**

---

## ANÁLISE DO ARCO LONGITUDINAL MEDIAL PLANTAR DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO II ASSOCIADO A NEUROPATIA PERIFÉRICA

Gomes, Thais F.<sup>1</sup>(G); Gouvea, Nathalia S.<sup>1</sup>(G); Lopes, Robson F. T.<sup>1</sup>(G); Silva, Gabriel P.<sup>1</sup>(O)

thaisfgomes@live.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Diabetes Mellitus é uma doença crônica multifatorial, causada pelo mau funcionamento da produção e absorção de insulina. A neuropatia diabética periférica (NDP) pode levar a um déficit sensorial, proprioceptivo, alteração na percepção da dor e consequentemente distúrbios motores. Se tratando das alterações existentes, há métodos de avaliação por meio da fotopodoscopia que avalia a integridade funcional dos arcos longitudinais mediais plantares à direita e à esquerda. O objetivo deste estudo foi analisar o arco longitudinal medial plantar de indivíduos com Diabetes Mellitus associado a neuropatia periférica e de indivíduos que não apresentam comprometimento funcional e neurológico, por meio da fotopodoscopia. Foram selecionados 40 voluntários de ambos os gêneros: Grupo D (GD) com 20 indivíduos com diagnóstico de Diabetes Mellitus associado à Neuropatia Periférica e Grupo C (GC) com 20 indivíduos que não apresentam um quadro de comprometimento funcional e neurológico previamente diagnosticado (grupo controle). Os indivíduos foram submetidos a uma avaliação por meio da fotopodoscopia, tendo como critério de padronização das imagens o indivíduo posicionado em ortostatismo, sobre um podoscópio com dimensões quadrangulares de 38x30cm. Os resultados foram analisados estatisticamente por meio do programa ImageJ versão 1.36b. Verificou-se que os valores estão em uma faixa de normalidade, no entanto é visto que GC apresentaram maiores valores quando comparado à GD. Os resultados não foram estatisticamente significantes para o arco longitudinal medial plantar direito e esquerdo (ALMPD e ALMPE) (teste t  $p > 0,05$ ). Desta forma, conclui-se que utilizando a fotopodoscopia comparando GD e GC, a diabetes mellitus associada a neuropatia periférica não interfere no arco longitudinal medial plantar direito e esquerdo dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus, Fotopodoscopia, Arco Longitudinal Medial.

[Inscrição 2230]

## CUIDADO NUTRICIONAL E DIETOTERAPIA NO DIABETES GESTACIONAL

Figueiredo, Jamille S. S.<sup>1</sup>(G); Dias, Juliana C. R.<sup>1</sup>(O)

jamille\_san-tos@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) se caracteriza por um distúrbio no controle glicêmico, de gravidade variável, que teve início ou diagnóstico no período gestacional. No Brasil sua prevalência é de 7,6% sendo que esta prevalência é variável de acordo com o grupo étnico, população e critério de diagnóstico utilizado. Sabe-se que a alimentação e o estado nutricional são fatores que influenciam o aparecimento e o controle da doença. Neste contexto, o objetivo deste artigo foi revisar a literatura a respeito do cuidado nutricional e a dietoterapia a serem aplicados no atendimento nutricional de pacientes com DMG. Na revisão foram incluídos artigos, teses, dissertações e manuais de comitês de saúde publicados em língua portuguesa e indexados nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e Periódicos da Capes. Todas as publicações utilizadas tinham data de publicação compreendida entre os anos de 2006 e 2017. Verificou-se que um dos fatores de maior risco para o desenvolvimento do DMG é o peso pré-gestacional o que sinaliza para a necessidade do acompanhamento nutricional deste antes da concepção. Além do controle de peso, o cuidado nutricional a ser prestado deve priorizar também o controle glicêmico. Quanto à dieta a ser prescrita, esta deve ter de 40 a 45% do valor calórico da dieta na forma de carboidratos, 15 a 20% como proteínas e 30 a 40% para lipídeos. Para os micronutrientes não há recomendação específica para o DMG, sendo que devem ser seguidas as recomendações para indivíduos saudáveis. Ao se analisar estudos referentes ao tema DMG, pode-se concluir que o acompanhamento nutricional regular da gestante pelo profissional nutricionista garantirá oferta energética e de nutrientes adequadas, que trará o ganho de peso apropriado para a gestante e para o feto além de um adequado controle glicêmico e, possivelmente, um bom resultado obstétrico.

**Palavras-chave:** Diabetes, Avaliação Nutricional, Diabetes Gestacional, Dietoterapia, Controle Glicêmico.

[Inscrição 2377]

## **A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O PAPEL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA INICIAL.**

Caroni, Tamara C.<sup>1</sup>(G); Alves, Tania M.<sup>1</sup>(G); Metzner, Andreia C.<sup>1</sup>(O)  
thocasadei@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O estágio supervisionado é componente obrigatório dos currículos dos cursos de bacharelado em Educação Física. Em muitas universidades este é realizado fora das instituições de ensino. O Centro Universitário UNIFAFIBE possui um diferencial ao desenvolver a carga horária de estágio no ambiente institucional. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar as contribuições do estágio na formação dos alunos do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE a partir da percepção dos próprios estagiários. O método utilizado foi a pesquisa de campo. Participaram do estudo 102 alunos regularmente matriculados no curso de bacharelado em Educação Física. Para a coleta de dados foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os resultados mostraram que a maioria dos estudantes (95%) acredita que o estágio é importante para a formação acadêmica e profissional. Com relação às dificuldades na realização dos estágios, eles apontaram os seguintes fatores: elaboração de planos de aula (74%), falta de materiais adequados (52%) e de qualidade para as atividades. Para finalizar, os participantes apresentaram como sugestões para a melhoria dos estágios supervisionados a manutenção e disponibilidade de uma quantidade maior de materiais, bem como, o controle de acesso dos alunos da comunidade dentro da universidade por meio da confecção de crachás e fichas de controle de frequência. Conclui-se que o estágio supervisionado é importante para a formação acadêmica e profissional, e que a instituição de ensino superior ao oferecer o estágio em suas dependências é um facilitador para aqueles alunos que não tem condições de fazê-lo fora do horário de aula. Além disso, os problemas enfrentados pelos discentes podem ser minimizados por meio de uma melhor organização do público atendido, da estrutura física e dos materiais disponibilizados.

**Palavras-chave:** Educação Física, Estágio Supervisionado, Bacharelado.

[Inscrição 2375]

## **INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA CAPACIDADE FUNCIONAL E FORÇA DE MEMBROS SUPERIORES DE MULHER COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: RELATO DE CASO**

Silva, Jade C. A. R.<sup>1</sup>(G); Silva, Isabela M.<sup>1</sup>(G); Fabrin, Saulo C. V.<sup>1</sup>(O)  
jaderoque@live.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

**Introdução:** A doença pulmonar obstrutiva crônica é identificada pela restrição do fluxo aéreo, de característica lenta e irreversível, tendo como principal desencadeador da doença a inalação de substâncias tóxicas relacionadas ao tabagismo. O indivíduo pode apresentar sintomas como falta de ar, tosse, sibilância, produção de secreção e infecções respiratórias, porém a reabilitação pulmonar reduz os seus sintomas, melhora na qualidade de vida e a atividade física, proporcionando a inclusão do indivíduo na sociedade, proporcionando a manutenção das atividades de vida diária. **Objetivo:** Avaliar a influência da reabilitação pulmonar na capacidade funcional, força de membros superiores e dos músculos respiratórios. **Metodologia:** Participou do processo de reabilitação um indivíduo do gênero feminino com 60 anos de idade, com diagnóstico de doença pulmonar obstrutiva crônica estágio II: moderado e IMC de 32,90 kg/m<sup>2</sup>, que foi avaliado antes e após aplicação de um protocolo de reabilitação pulmonar por 24 sessões, tendo 1 hora e 40 minutos cada sessão, duas vezes por semana. O mesmo foi dividido em quatro etapas: alongamento, condicionamento aeróbio, treinamento resistido e relaxamento. **Resultados:** Após aplicação do protocolo de reabilitação o indivíduo apresentou melhora da capacidade funcional (Pré=234; Pós=324m) no teste de caminhada de seis minutos, aumento da carga na diagonal de kabat para membros superiores (Pré=1; Pós=3,5kg) e da força muscular respiratória (Pré=Pressão Inspiratória máx: 66cmH<sub>2</sub>O, Pressão Expiratória máx: 85cmH<sub>2</sub>O; Pós= PImáx: 75 cmH<sub>2</sub>O, PEmáx: 105cmH<sub>2</sub>O). **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a melhora da capacidade funcional, do aumento da carga para membros superiores e força muscular respiratória, permitiu ao indivíduo sair do grupo de morbimortalidade associada à doença pulmonar obstrutiva crônica.

**Palavras-chave:** DPOC, Morbimortalidade, Aptidão Cardiorrespiratória, Força Muscular, Teste De Caminhada.

[Inscrição 2575]

---

**SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL:  
PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE**

---

## INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NO AMBIENTE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Pinheiro, Kaliani A. I.<sup>1</sup>(G); Bono, Elvio L.<sup>1</sup>(O)

kaliny\_btos@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Houve um longo período de tempo desde o surgimento dos hospitais no Brasil (um dos primeiros hospitais que surgiu no Brasil é a Santa Casa de Santos que foi fundada por Braz Cuba em 1543) até a priorização da saúde biopsicossocial em detrimento da saúde somente física. No ano de 1980 a psicologia hospitalar foi implantada no Brasil, considerando o bem estar dos pacientes em todos os aspectos. Esta pesquisa tem como objetivo salientar a importância do Psicólogo hospitalar no setor de urgência e emergência, observando a inserção destes profissionais nos ambientes hospitalares. Para tanto, buscou-se realizar uma revisão sistemática da literatura. Utilizou-se como base de dados BIREME a qual inclui: Index Psi, PePsic, SciELO, LILACS e Medline. Tornaram-se consideráveis apenas bibliografias referentes ao ano de 2000 até 2016, assim recolhendo dados de estudos atuais para discorrer sobre o tema. Elegeram-se diferentes critérios de inclusão e exclusão para a escolha do material que seria utilizado. A partir dos resultados pode-se observar que o psicólogo hospitalar tem como uma de suas funções a de ampliar a humanização, visando à saúde psíquica do paciente, familiares e equipe multiprofissional. O ambiente hospitalar tem inúmeros conflitos, pois é um lugar onde se encontra expostos diversos sofrimentos tanto físicos como psíquicos, no entanto um dos setores considerado com grandes litígios e vários tipos de estresses, não apenas para pacientes, mas também para todos os que estão inseridos neste âmbito de Urgência e Emergência. Assim sendo expostos a uma demanda extensa de atendimentos diversificados para um limite regrado de tempo, por isso se torna substancial a presença do psicólogo neste meio. O psicólogo exercerá o trabalho de mediador entre esse público, acolhendo e elaborando um possível alívio para o sofrimento notabilizado de tais pessoas. Portanto conclui que é indispensável a presença do Psicólogo, dentro deste ambiente.

**Palavras-chave:** Psicologia Hospitalar, Urgência e Emergência, Saúde.

[Inscrição 2174]

## A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA COMUNICAÇÃO DE MÁ S NOTÍCIAS

Gombio, Jeovana F.<sup>1</sup>(G); Santos, Dafne <sup>1</sup>(G); Pontelli, Bartira P. B.<sup>1</sup>(O)

jfgombio@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Unidade de Cuidados Especiais, conta com um serviço de atendimento semi-intensivo, destinado a pacientes semicríticos/críticos que aguardam uma vaga para internação em Unidade de Terapia Intensiva, no mesmo ou em outro hospital conveniado ao Sistema Único de Saúde, ou ainda a estabilização do quadro clínico. O enfermeiro compreende a UCE como um ambiente hostil e assustador, onde vidas frágeis necessitam de vigilância e cuidado contínuo, o que requer elevado nível de conhecimento, habilidade e competência para o cuidado aos pacientes, pois conta com recursos humanos e tecnológicos similares aos de UTI. A comunicação de más notícias não são apenas revelações de uma doença grave, esta abrange tudo que envolve uma mudança de diagnóstico, podendo atingir o paciente e a família de diversas formas. Usando diversas formas de comunicação, a enfermagem, junto à equipe multiprofissional, causa um grande impacto desempenhando um papel fundamental no processo de transmitir informação, que ajuda o paciente e a família a encarar uma nova realidade. Este trabalho trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo, que avaliou através de um questionário de perguntas pré-estabelecidas, a importância da forma correta de comunicar más notícias, entre enfermeiros e técnicos de enfermagem. Foram entrevistados 7 profissionais de saúde do Hospital Municipal de Bebedouro, do setor UCE, sendo estes enfermeiros (as) e técnicos de enfermagem. O objetivo deste estudo foi identificar os pontos relevantes na execução da comunicação entre equipe-paciente e levantar formas de transmissões eficazes. Os resultados evidenciaram um déficit para comunicar as más notícias, ausência de um ambiente adequado, falta de capacitação da equipe para transmitir más notícias e foco no médico, evidenciou-se a importância da equipe multidisciplinar no processo de comunicação e a valorização da comunicação da má notícia de forma adequada, visando uma melhoria na qualidade de comunicar más notícias e nas relações interpessoais.

**Palavras-chave:** Comunicação, Más Notícias, Família, Enfermagem, UCE.

[Inscrição 2175]



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PUÉRPERAS SOBRE A AMAMENTAÇÃO

Ana, Gisele R. S.<sup>1</sup>(G); Silva, Noemi F.<sup>1</sup>(G); Carrara, Gisleangela L. R.<sup>1</sup>(O)  
giseleroocha@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O aleitamento materno exclusivo é o alimento melhor indicado para os seis primeiros meses de vida da criança, sendo utilizado posteriormente como complemento alimentar até os dois anos de idade. Este estudo teve por objetivo analisar o impacto da orientação às puérperas em relação à amamentação, no intuito de que ao final da pesquisa elas demonstrassem a aquisição de conhecimentos sobre técnicas corretas e adequadas para a execução de uma amamentação efetiva, beneficiando a si e a seu filho. Trata-se de um estudo de campo, de caráter exploratório, participativo com dados qualitativos e quantitativos, que fora realizado no setor da maternidade no Hospital Municipal de Bebedouro-SP. A amostra foi composta por 31 puérperas, com faixa etária de 15 a 40 anos internadas no setor em questão. Todas as puérperas participantes afirmaram ter realizado acompanhamento pré-natal, sendo que 90,3% delas realizaram pela rede pública e 9,7% pela rede privada. Embora todas tenham realizado o acompanhamento pré-natal, a maioria (58%) delas relatou não ter recebido nenhum tipo de orientação quanto ao aleitamento materno. Neste estudo as puérperas foram instruídas em relação às vantagens da amamentação, e outros fatores envolvidos como medos, mitos, tabus, além de uma intervenção educativa de técnicas para a realização de uma amamentação efetiva. A partir dos resultados obtidos foi possível identificar a melhora significativa em relação ao conhecimento destas puérperas antes e após a realização de ações educativas em saúde. O estudo possibilitou detectar uma lacuna importante no acompanhamento pré-natal pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pela rede privada, onde as unidades realizadoras deste acompanhamento deveriam contar com uma equipe multiprofissional capacitada, no intuito de auxiliar e acolher esta mulher em todo o seu período gestacional e de puerpério, situação esta que pode ser um dos fatores impeditivos no processo de amamentação e conseqüentemente na relação mãe-filho.

**Palavras-chave:** Amamentação, Puerpério, Educação em Saúde.

[Inscrição 2318]

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PROPOSTA DE MANUTENÇÃO DO CUIDADO PREVENTIVO DE LESÕES POR PRESSÃO

Santin Junior, Lacir J.<sup>1</sup>(G); Carrara, Gisleangela L. R.<sup>1</sup>(O)

lacir\_96@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

**Introdução:** A incidência de lesões cutâneas em pacientes hospitalizados tem se mostrado um tema preocupante dentro das instituições de saúde, principalmente naqueles pacientes submetidos a tratamentos intensivos. Tornando-se um assunto indispensável em discussões referentes à qualidade da assistência prestada. Deste modo, a educação permanente em saúde, se mostra um dos instrumentos responsáveis por contribuir com o crescimento e com a organização do processo de trabalho, essa prática permite expressar as relações entre ensino, ações e serviços, de modo que a docência seja articulada a atenção à saúde. **Objetivos:** Analisar a incidência de lesões por pressão em uma Unidade de Cuidados Especiais e, conseqüentemente, elaborar um plano de ação dentro de uma proposta de educação permanente para capacitar a equipe de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quali-quantitativo com delineamento descritivo exploratório com intervenção educativa. Visto que, procurou descrever a incidência de lesões por pressão com base em observações reais durante os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes hospitalizados no setor Unidade de Cuidados Especiais (UCE) durante um período de 30 dias, e posteriormente realizar uma capacitação junto à equipe de enfermagem. **Resultados:** Durante o período de análise, foram observadas 50 amostras (n=50), onde se constatou uma incidência de lesões por pressão de 48% (n=24), com destaque para as lesões relacionadas a dispositivos médicos (15%) e na região sacra (10%). Tendo em vista que um paciente pode desenvolver mais de uma lesão por pressão, foi possível observar um total de 78 lesões, de diversos tipos, nas diversas localidades do corpo humano. Perfazendo uma média de 3 lesões por paciente em um período médio de 4 dias de internação. **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstram que apesar de ser um fenômeno evitável, continua presente na prática diária, fazendo necessária a implantação de medidas de qualificação profissional como estratégia de redução desse agravo.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Educação Permanente, Enfermagem, Lesão por Pressão, Qualidade.

[Inscrição 2197]

## **SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES: FERRAMENTA PARA GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM**

Gombio, Jeovana F.<sup>1</sup>(G); Salvador, Celso A. B.<sup>1</sup>(G); Zangrando, Eliane L.<sup>1</sup>(G); Carrara, Gisleangela L. R.<sup>1</sup>(O)

jfgombio@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A busca por novas estratégias e aprimoramento em gestão hospitalar está diretamente relacionada a fatores como a qualidade de assistência e oferta de serviços. Para garantir a melhoria do nível de satisfação de equipe e clientes, as organizações de saúde, dentre elas as hospitalares, visam a necessidade da implementação de instrumentos que permitam um melhor planejamento, alocação de recursos humanos, distribuição e controle do quadro pessoal de enfermagem. O Sistema de Classificação de Pacientes, neste contexto, permite um olhar holístico direcionado às reais necessidades de pacientes e consequente qualidade de trabalho e assistência de enfermagem. O presente estudo objetiva avaliar a qualidade da assistência e o desempenho do serviço de enfermagem a partir da aplicação de uma ferramenta de trabalho que permita a classificação de pacientes conforme Fugulin e Braden. Trata-se de um estudo exploratório, prospectivo, transversal e descritivo, de natureza quanti-qualitativa, realizado nos setores de Clínica Médica e Cirúrgica de um hospital municipal do interior de São Paulo e desenvolvido no período de junho a julho de 2017. Realizou-se em um período de 30 dias o acompanhamento de todos os pacientes, sem exceção, hospitalizados nos setores supracitados, e para o preenchimento do instrumento foram utilizados dados de prontuários, acrescidos de informações complementares fornecidas pela equipe de enfermagem, sempre que necessário. As medidas do SCP de Fugulin e Braden evidenciaram nestas unidades a maior demanda de pacientes que necessitam de cuidados mínimos de enfermagem (40,9%) e também, com baixo ou sem risco para o desenvolvimento de lesões por pressão (28,7% e 29,7% respectivamente). Destaca-se a pertinência da utilização destes instrumentos para adequação de pessoal e assistência prestada em unidades de internação.

**Palavras-chave:** Classificação, Recursos Humanos de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Lesão por Pressão.

[Inscrição 2175]

## ASPECTOS RELACIONADOS À EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA

Vicentine, Camila S.<sup>1</sup>(G); Pintan, Emanuelle V. A.<sup>1</sup>(G); Pontelli, Bartira P. B.<sup>1</sup>(O)  
camilavicentine@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Atenção Básica, como primeiro nível de atenção e porta de entrada do Sistema de Saúde, abrange um conjunto de ações individuais e coletivas, no qual são ofertados serviços realizados pelas Unidades Básicas de Saúde e pela Estratégia de Saúde da Família. O enfermeiro neste processo tem no planejamento uma ferramenta de gestão essencial para garantir o funcionamento e gerenciamento adequado destas Unidades. Destarte o objetivo deste estudo foi analisar o processo de planejamento do enfermeiro em torno das ações de saúde e suas estratégias no trabalho gerencial que compõem sua rotina de atividades nas Unidades de Saúde do município de Bebedouro (SP). Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de caráter qualitativo realizado através da entrevista com dezessete enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde e Estratégia de Saúde da Família utilizando um roteiro estruturado com dezesseis questões contendo cinco eixos de sentido, onde as respostas foram transcritas e submetidas à técnica de análise de discurso. A pesquisa apontou que a maioria dos enfermeiros apresentam dificuldades na execução do planejamento, seja por falta de capacitação ou pelo tempo reduzido de atuação na Atenção Básica, o que dificulta o conhecimento das ações a serem efetivadas. Verificou-se ainda a necessidade de uma gestão mais participativa para a implantação de ações que favoreçam o trabalho gerencial. Além disso, evidenciou-se a carência de um enfermeiro gerente nestas Unidades devido à grande sobrecarga de atividades gerenciais que culminam em uma assistência menos resolutiva aos usuários. Como conclusão da pesquisa faz-se necessário a implantação de ações de educação permanente na área de planejamento para os enfermeiros da Atenção Básica e a promoção do diálogo com a gestão, fortalecendo a efetivação das metas planejadas, bem como a execução de um planejamento eficaz por estes profissionais para maior qualidade nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Planejamento, Enfermeiro, Gerência, Atenção Básica,

[Inscrição 2300]

## ANÁLISE DO NÍVEL DE MATURIDADE EM GESTÃO DA QUALIDADE EM INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO DE SAÚDE DE BARRETOS E REGIÃO

Oliveira, Eliana A.<sup>1</sup>(G); Santos, Felipe S.<sup>1</sup>(G); Delalibera, Cleber M.<sup>1</sup>(O)  
elianna-alves@hotmail.com  
<sup>1</sup>UNIFEB

As práticas de gestão da qualidade podem ser definidas como qualquer processo coordenado para direcionar e gerenciar uma empresa, possibilitando a melhoria contínua de produtos ou serviços. Ela tem como objetivo proporcionar a completa satisfação das necessidades dos clientes relacionadas ao que é oferecido, como também garantir a segurança e resolutividade de todos os serviços a qual seus clientes terão acesso. O modelo de implantação das práticas de gestão da qualidade começou a ser inserida no Brasil a partir da década de 90, entretanto, sua adesão vem ganhando força apenas nos últimos anos. Visando instituir a relatividade da evolução do nível de serviço de saúde com a maturidade das práticas de gestão da qualidade, este projeto tem como objetivo estabelecer a prioridade e importância em que instituições de saúde de Barretos e região, preconizam para a gestão da qualidade e segurança do atendimento aos pacientes. Teve-se como objetivos específicos: identificar as dificuldades para a implantação da gestão da qualidade definindo metodologias auxiliares para facilitar o desenvolvimento da cultura da qualidade empresarial; definir o perfil das ferramentas de gestão utilizadas pelas organizações que conquistaram certificações da qualidade apontando as vantagens de cada tecnologia e seus pertinentes riscos; explicar a atuação do gestor como facilitador no desenvolvimento da gestão da qualidade mensurando o impacto do desenvolvimento da cultura; e observar a relação do diálogo, o planejamento e as mudanças a partir da definição das práticas de gestão da qualidade. O caráter do projeto é descritivo, com uma abordagem quali-quantitativa, tendo como base a pesquisa para cumprir os objetivos a pesquisa exploratória, com técnicas revisão bibliográfica, documental, levantamentos e aplicação de entrevistas por meio de um questionário semiestruturado.

**Palavras-chave:** Gestão de Qualidade, Serviço em Saúde, Segurança na Saúde.

[Inscrição 2502]

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO BÁSICO DE PSICOLOGIA DA SAÚDE EM UM AMBULATÓRIO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER.**

Rodrigues, Isabella F. P.<sup>1</sup>(G); Silva, Bruna P. P.<sup>1</sup>(G); Lima, Eduarda T.<sup>1</sup>(G); Cavallini, Ana C.<sup>1</sup>(O)

isabellarodrigues@msn.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A partir da realização do Estágio Básico III do curso de Psicologia do Unifafibe, o presente trabalho discute com base nas observações e entrevistas junto a profissionais e pacientes do ambulatório de prevenção ao câncer da Fundação Abílio Alves Marques de Bebedouro, a atuação do Psicólogo e o contexto de Saúde, relacionando teoria e prática. É destacada a importância do trabalho multidisciplinar nas instituições de saúde, os aspectos psicológicos identificados em pacientes em período de pós-tratamento do câncer, participante de grupos de prevenção e as atribuições do psicólogo na instituição. O objetivo do estudo foi desenvolver conhecimentos, habilidades e competências de entrevistas e de observação aplicados à área da Psicologia da Saúde. Para isso, as alunas do terceiro ano do curso de Psicologia, realizaram dez visitas em campo, por meio das quais foram coletadas informações acerca do ambiente físico e social, desempenho dos funcionários da área meio e área fim e, além disso, foram apuradas as opiniões dos usuários dos serviços prestados no local. A partir dos dados colhidos foi possível identificar que no que se refere à atuação do psicólogo, há a necessidade de um rigor ético e do desenvolvimento de uma perspectiva biopsicossocial do indivíduo, o qual pressupõe ações integradas e interdisciplinares. Ademais, também foi identificado que o cuidado em saúde abrange a constante reforma de sentido, englobando os significados de saúde, ausência de doença e qualidade de vida que vão além do saber científico, possibilitando o olhar para o indivíduo além da doença, respeitando suas vivências, sentimentos e anseios.

**Palavras-chave:** Psicologia, Saúde, Câncer.

[Inscrição 2479]

## NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE CÂNCER.

Souza, Giovana A. B.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Leandro <sup>1</sup>(O)

giovanabello@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Comportamento motor estuda o desenvolvimento motor sob o ponto de vista de sua produção e controle dos movimentos humanos, há três tipos de condição de risco, para atraso: a de risco estabelecido a de risco biológico e as experiências de vida. Portanto, é visto que o desenvolvimento motor pode ser afetado por doenças incapacitantes ou simplesmente pelo seu tratamento. Em especial, o presente estudo se preocupou com o possível dano que tratamento de câncer pode causar no desenvolvimento motor. O objetivo do presente estudo é identificar e classificar a idade motora de crianças em tratamento de câncer. Participaram do estudo 8 crianças com diagnóstico de câncer (50% com Leucemia Linfóide Aguda, 13% com Linfoma de Hodgkin, 13 % com Neuroblastoma, 13% com Tumor Benigno e 13 % Craniofaringioma); nas quais 75% estavam em tratamento de quimioterapia e 25% em manutenção. Para classificar o nível de desenvolvimento motor foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor proposta por Rosa Neto (2002); e foram avaliados os seguintes componentes: motricidade fina e global; equilíbrio; esquema corporal; organização espacial e temporal. Em seguida a idade motora geral foi comparada a idade cronológica das crianças. Foram observadas médias de  $75 \pm 21$  meses para idade cronológica;  $83 \pm 21$  para motricidade fina;  $78 \pm 20$  para motricidade global;  $80 \pm 25$  para equilíbrio;  $74 \pm 16$  para esquema corporal;  $69 \pm 21$  para organização espacial e  $81 \pm 32$  para organização temporal. A partir desses resultados foi observado uma Idade Motora Geral de  $78 \pm 20$  meses e um Quociente Motor Geral de  $105 \pm 13$ . Assim 62,5% foram classificados como “Normal médio”, 25% como “Normal Alto” e 12,5% como Muito superior”. Após análise foi possível concluir que as crianças que passam por tratamento de câncer não possuem o desenvolvimento motor afetado.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil, Destreza Motora, Neoplasias.

[Inscrição 2289]

## **PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM JOVENS DE UMA ESCOLA PÚBLICA E PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO-SP**

Laranja, Ana C. G.<sup>1</sup>(IC); Bailao, Marina S.<sup>1</sup>(O)  
cah\_13ana@yahoo.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Os Transtornos Alimentares (TA) são caracterizados por alterações comportamentais alimentares que podem provocar problemas físicos e psicológicos sendo seus tipos mais comuns a anorexia e a bulimia. De acordo com a literatura a maior incidência de TA é encontrada em jovens, pois é uma fase de intensas modificações no corpo paralelas à formação da personalidade e à imagem que o jovem faz de si. Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção da imagem corporal em estudantes de uma escola pública e particular. Trata-se de uma pesquisa realizada com jovens do sexo feminino na faixa etária de 12 a 17 anos do município Bebedouro matriculados em uma escola pública e uma particular, selecionadas por conveniência. Utilizou-se para a coleta de dados, Body Shape Questionnaire para a identificação da prevalência de preocupação com a imagem corporal e para avaliar a presença de sintomas de anorexia e bulimia utilizou-se o Eating Attitudes. Encontrou-se que há prevalência de preocupação com a imagem corporal leve e moderada em 50% e grave em 10% na instituição particular, enquanto que na pública 27% leve e moderada, e 14% grave. Para avaliar a presença de sintomas de anorexia e bulimia, encontrou 43% de sintomas na escola particular e 23% na escola pública. Já a escala de silhuetas mediu insatisfação com relação imagem corporal, em que aproximadamente 85% das meninas da escola particular afirmam não estarem satisfeitas com seus corpos dessas, 70% querem ser mais magras e 18% mais gordas. Já na instituição pública 77% das jovens mostraram-se insatisfeitas com seus corpos, onde 50% delas querem ser mais magras e 27% mais gordas. Estes resultados podem estar associados a uma possível insatisfação e/ou pressão da sociedade na qual as meninas estão inseridas, onde para se sentirem aceitas tendem a seguir padrões pré-estabelecidos. Verificou-se com este estudo que existem meninas que apresentam risco de transtornos alimentares em ambas as escolas.

**Palavras-chave:** Transtornos Alimentares, Jovens, Instituição Pública, Instituição Particular.

[Inscrição 2147]



## COMPREENSÃO DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NA CIDADE DE BEBEDOURO.

Silva Junior, Jose P.<sup>1</sup>(G); Silva, Joao V. O.<sup>1</sup>(G); Oliveira, Everton L.<sup>1</sup>(O)  
josepauloedf@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Em 2006, com a aprovação da Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS) foi vislumbrada a possibilidade de atuação do Profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, o Profissional de Educação Física consegue atuar nessa área por meio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que é composto por uma equipe com diferentes profissionais integrados, dando suporte aos atendimentos na área da saúde pública. Salienta-se que o objetivo da pesquisa foi analisar a percepção dos profissionais que atuam em uma Equipe de Saúde da Família sobre a atribuição do Profissional da Educação Física junto ao Programa de Saúde da Família. Essa é uma pesquisa descritiva e do tipo transversal, que foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa e sendo aprovada pelo Comitê de Ética do UNIFAFIBE sob o CAAE: 77325617.4.0000.5387. Foram selecionados quatro profissionais que atuam em funções diversas no NASF de um município de médio porte do estado de São Paulo. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado uma entrevista semiestruturada, com utilização de um roteiro de questões. As entrevistas foram gravadas com gravador digital. Os resultados foram apresentados por meio de duas categorias temáticas, englobando temas gerais. Por meio da categoria “Preparações para a prescrição de exercícios” fica evidenciado que o Profissional da Educação Física é o único diplomado para prescrição de exercícios físicos a fim de combater doenças crônicas entre outras patologias, tornando-se fundamental para a equipe. Em relação à categoria “Contribuições do Profissional da Educação Física”, destaca-se que suas atribuições são importantes, pois os usuários necessitam de exercícios físicos norteado por um profissional apropriado, motivando e apresentando resultados junto à equipe multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Educação Física, Sistema Único de Saúde, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Política Nacional de Promoção de Saúde, Saúde Pública.

[Inscrição 2260]

## **PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL DENTRO DA ESCOLA: UMA POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO**

Silva, Jessica S.<sup>1</sup>(G); Rodrigues, Barbara B. D.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)

psicoje-zinha@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O surgimento da Psicologia Organizacional e do trabalho ocorreu ao final do século XIX, para dar respostas para algumas demandas no campo. A atuação de um psicólogo em uma organização se refere à promoção da qualidade de vida no trabalho e na vida do trabalhador. Este estágio teve como objetivo compreender os processos de gestão de pessoas em uma escola, através das aplicações de roteiros propostos pelo supervisor, a fim de vivenciar e compreender os processos e atividades institucionais. O estágio consistiu na aplicação de seis roteiros sendo estes questionários que abordaram questões gerais, pesquisas de clima com colaboradores, questionários sobre subsistema de RH, liderança na empresa e qualidade de vida. As visitas realizadas na instituição possibilitaram visualizar aspectos positivos com relação à satisfação e prazer, no relacionamento entre cada setor, facilitando a compreensão e o rendimento no trabalho realizado. Nota-se que para um melhor funcionamento na dinâmica das funções que são realizadas, seria importante estimular um bom relacionamento entre os colaboradores da instituição, o que fortalece para um ambiente mais harmonioso e ainda mais comunicativo. Observou-se que a direção da escola deve ser firme diante das diversas situações de enfrentamento sendo necessário para que estas não fujam do controle. Nesta perspectiva liderar é estar preparado para exigir, mas também motivar e valorizar os colaboradores. A valorização e a motivação não se dão somente através de uma boa remuneração, mas também através da transmissão do reconhecimento da importância do papel de cada um. A realização do estágio dentro de uma instituição de ensino fundamental, mostra que é possível atuar dentro da escola com uma visão em Psicologia Organizacional e do Trabalho obtendo experiências e resultados positivos.

**Palavras-chave:** Organizacional, Escola, Psicologia.

[Inscrição 2557]

## A TERAPIA EM GRUPO COM IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Franca, Grazielle C.<sup>1</sup>(G); Fonseca, Francielle C.<sup>1</sup>(G); Magrini, Daniel F.<sup>1</sup>(O)

grazielefranca@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O envelhecimento deve ser considerado como um processo natural na vida, na qual traz consigo algumas alterações sofridas pelo organismo, consideradas normal para essa fase da vida. A responsabilidade por estes cuidados acaba sendo direcionada para os filhos e muitas vezes causam frustração para todos os envolvidos. Uma das opções de cuidados e que contribuem para as famílias são as ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos). Apesar de serem acolhedoras, acabam não sendo consideradas substitutas do convívio com os próprios familiares. A ida de um idoso para tal local gera desconforto, sensação de abandono, despersonalização e perda das relações sociais. O objetivo deste trabalho é apresentar a terapia em grupo realizada na ILPI, Associação das Auxiliares Missionárias Bertoni Vila dos Pobres, localizada na cidade de Barretos-SP, com foco na aproximação e estreitar dos laços entre um grupo de doze mulheres. O trabalho se constituiu em dez encontros com durações de duas horas, todas as sextas-feiras. Investigou-se nas três primeiras visitas, contando com o suporte da equipe do local, a falta de socialização entre as moradoras, participantes do grupo terapêutico. A partir disso as intervenções foram realizadas, necessitando de auxílio de dinâmicas e rodas de bate papo, buscando-se assim trabalhar o afeto entre elas, dando ênfase na importância de uma convivência saudável. Mesmo diante das limitações de algumas, observou-se a retomada da socialização e identificação entre elas. Percebeu-se, desta maneira, a importância da terapia em grupo, para intervir nas relações sociais que se dão tanto na esfera individual como a coletiva dos indivíduos nesse processo de saúde doença em ILPIs.

**Palavras-chave:** Idosos, Instituição de Longa Permanência, Grupo Terapêutico.

[Inscrição 2364]

## A IMPORTÂNCIA DO FAMILIAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

Batista, Leticia S.<sup>1</sup>(G); Bono, Elvio L.<sup>1</sup>(O)

leh-ticia\_souza@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

No processo de adesão ao tratamento alguns pacientes perdem sua identificação, se tornando números de prontuários. Nesse momento a comunicação é primordial para uma melhor construção de vínculo tanto para os profissionais quanto para os familiares e pacientes. A intervenção de psicólogos para apoiar os familiares e cuidadores é muito importante para uma melhor avaliação de cuidados de saúde. Inserir o acompanhante no processo de internação é de suma importância para pesquisar dados do contexto de vida do paciente, ajudando à identificar suas necessidades e rotina à serem adaptadas. A presente pesquisa teve como objetivo ressaltar a influência dos familiares no tratamento na oncologia, destacando a qualidade da comunicação no tratamento e os sentimentos do familiar / cuidador em cuidados paliativos. Para tanto, buscou-se desenvolver uma revisão sistemática de literatura através das bases de dados SciELO, LILACS e PePsic, considerando apenas bibliografias referentes ao ano de 2007 até 2017 . Foram utilizados critérios específicos de inclusão e exclusão para alcançar os resultados objetivados. A implementação de serviços de cuidados paliativos deve-se considerar intervenções para apoiar os cuidadores, a fim de oferecer uma melhor avaliação e execução de cuidados de saúde. A equipe multidisciplinar deve se trabalhar juntamente com o familiar, promovendo autonomia e segurança na situação enfrentada, dando liberdade para os familiares discorrer suas opiniões, angústias e dúvidas, promovendo cada vez mais uma oferta de informações, acerca de que os cuidadores se interagem com essa equipe, participando não só do processo do tratamento do paciente, mas também sendo incluídos como uma parte importante nesse processo do tratamento. Constatase, desta forma, que o paciente pode ficar mais seguro com a presença de um familiar nesse momento do tratamento, onde começará um processo de adaptação de uma nova rotina.

**Palavras-chave:** Psicologia Hospitalar, Pacientes Oncológicos, Familiar.

[Inscrição 2191]

---

**SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL:  
QUALIDADE DE VIDA**

---

## COMPARATIVO TÉCNICO ENTRE PRIMEIRA E SEGUNDA DIVISÃO DO RÚGBI EM CADEIRA DE RODAS DO BRASIL

Fagundes, Marcelo A.<sup>1</sup>(G); Marini, Jose A. G.<sup>1</sup>(G); Silva, Tiago P. F.<sup>1</sup>(O)

marcelofagundesdf@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O rúgbi em cadeira de rodas é um esporte para atletas com lesão medular cervical e deficiências que causam comprometimento motor. No Brasil o número de pessoas com lesão medular é alto, fazendo com que a adesão por esportes para esse público cresça, tornado viável estudos que tem por finalidade analisar a qualidade técnicas nos esportes adaptados. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi fazer uma análise técnica dos times brasileiros a fim de se comparar o desempenho técnico das equipes da primeira e segunda divisão. A coleta de dados foi realizada através de uma tabela de scout desenvolvida para a modalidade. Foi feito scout de 8 times durante os jogos do campeonato Brasileiro de 2016, sendo 4 equipes da primeira divisão e 4 da segunda. Os resultados foram analisados em média e desvio padrão. A média de passes totais durante os jogos foi de 110 para a primeira divisão e 133 para a segunda, média de passes certos dos times da primeira divisão foi de 99 e da segunda 100, enquanto os passes errados ficaram com média de 11 para os times da primeira e 33 para os times da segunda, média de violações com perda de posse de bola foi de 4,75 para os times da primeira e 11,5 para os times da segunda. Os times da segunda divisão têm maior número de erro em passes e em violações; cuja penalidade é a perda de posse de bola para o time adversário, o que torna os times da primeira divisão superiores, na primeira divisão os condutores permanecem com a bola por mais tempo fazendo assim com que seu time conclua a jogada com menos passes trocados o que minimiza a chance de perda de bola por passes errados, o que não acontece com os times da segunda divisão.

**Palavras-chave:** Rúgbi Adaptado, Esporte Paralímpico, Lesão Medular Cervical.

[Inscrição 2162]

## **INTERVENÇÃO GRUPAL: A RELEVÂNCIA DA PSICOLOGIA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM ACOMPANHANTES DE PACIENTES NEUROLÓGICOS.**

Giampietro, Larissa P.<sup>1</sup>(G); Lima, Karoline S. A.<sup>1</sup>(G); Bono, Elvio L.<sup>1</sup>(O)

larissa.porto08@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A transformação na rotina de cuidadores de pacientes neurológicos traz implicações e sobrecarga, uma vez que estes desenvolvem altos graus de dependência. O presente estudo apresenta a importância da intervenção grupal psicológica em saúde coletiva na promoção de qualidade de vida. Mediante o exposto, objetivou-se proporcionar aos cuidadores familiares a capacidade de auto-observação e autorreflexão, mostrando possibilidades de mudanças em seu cotidiano na relação com o paciente. Para tanto, utilizou-se a técnica de processo grupal e pesquisa qualitativa, com o intuito de analisar a experiência de um estágio do 4º ano do curso de Psicologia do UNIFAFIBE, durante o primeiro semestre de 2017. O local escolhido para a coleta de dados e as intervenções foi às instalações da Clínica de Fisioterapia da UNIFAFIBE. Neste local há uma demanda de suporte psicológico aos familiares e cuidadores que acompanham pacientes que passam por intervenções fisioterápicas por problemas provenientes da área neurológica. Desta forma, o estágio consistiu em dez visitas, sendo que as duas primeiras consistiram no levantamento de dados e informações sobre a instituição e posteriormente, nos outros oito encontros foram formulados temas de acordo com a demanda, após, houve um trabalho com quatro acompanhantes de pacientes neurológicos, de ambos os sexos, com a faixa etária entre 45 e 78 anos. Considerando-se a importância do papel que desempenham na vida de seus entes, o grupo mostrou-se estar vulnerável para lidar com a intensidade de ser cuidador. Portanto, o grupo proporcionou troca de experiências; espaço para se abrirem e compartilharem emoções, além de transformações. Conclui-se que é relevante a Psicologia trabalhar na intervenção grupal e no desenvolvimento de ações de prevenção do adoecer e a promoção de saúde dos acompanhantes, enfatizando o bem estar do paciente e de seus cuidadores, para assim tornar um ambiente propício para o desenvolvimento mais saudável para ambos.

**Palavras-chave:** Intervenção Psicológica, Processo Grupal, Cuidadores Familiares.

[Inscrição 2241]

## IDENTIFICAÇÃO DO CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS EM PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NAS ACADEMIAS DA CIDADE DE VIRADOURO - SP

Ferraz, Bruna O.<sup>1</sup>(G); Marini, Jose A. G.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Leandro <sup>1</sup>(O)  
bruna3irmaos@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A aparência corporal cada vez mais vem ganhando destaque entre a sociedade e os indivíduos utilizam de recursos ergogênicos para acelerar a busca por resultados estéticos. O presente estudo identificou o perfil de consumo de suplementos nutricionais pelos frequentadores de academias e adeptos da prática de exercícios físicos do município de Viradouro-SP. Foram entrevistados 50 voluntários por meio de um questionário estruturado composto por questões pessoais e uso de suplementos nutricionais. A idade média foi de  $28,82 \pm 10,62$  anos; 62% dos entrevistados são homens, 36% possuem 2º grau completo e 24% graduação completa; 96% não apresentaram diagnóstico de doença. A maioria pratica musculação (94%) com uma frequência média de 5 x/sem. Foi observado que 50% dos entrevistados consomem suplementos há uma média de 16 meses; destes, 16% consomem a dose abaixo do recomendado pelo fabricante e 4% acima do recomendado. Daqueles que buscam bem-estar, 100% consomem whey protein e 50% cafeína. Dos que querem condicionamento físico, 50% consomem whey protein e 50% cafeína. Para emagrecimento, 33% consomem whey protein, 11% hipercalórico, 33% cafeína e 22% vasodilatadores (NO<sub>2</sub>). Para hipertrofia, 64% consomem whey protein, 24% hipercalórico, 27% cafeína, 21% vasodilatadores (NO<sub>2</sub>), 27% packs, 33% BCAA. Para aqueles que relataram prática por saúde e qualidade de vida, 50% consomem whey protein, 50% cafeína e 50% BCAA. Foi identificado também que 33% compraram os suplementos em lojas específicas e 31% em academias. Para iniciar o uso 37% não receberam orientações e 34% a receberam do Personal Trainer. A maioria (90%) gostaria de receber orientações sobre o consumo. Observa-se que o uso é bastante frequente e sem orientação de nutricionistas. Com isso, percebe-se que o objetivo do treino não condiz com a necessidade de uso. A amostra estudada é jovem, mas esse uso indiscriminado e sem orientação pode trazer sérios riscos à saúde.

**Palavras-chave:** Dieta, Exercício Físico, Suplementos Nutricionais.

[Inscrição 2234]



## DESCONSTRUINDO MITOS E PRECONCEITOS DA ADOÇÃO HOMOAFETIVA.

Maciel, Wagner M.<sup>1</sup>(G); Pereira, Paulo C.<sup>1</sup>(O)

wagnermontalvao@globomail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A adoção reconhecida como a colocação de uma criança em família que não a biológica é tão antiga como a história da humanidade, pois existe desde a Antiguidade. No Brasil a adoção percorre vários momentos de nossa história e, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), define que maiores de 18 anos, de qualquer estado civil e desde que 16 anos mais velhos de que a criança ou adolescente estão juridicamente aptos a iniciar um processo de adoção. Em nosso país também é reconhecida a adoção homoafetiva. O objetivo deste estudo fora, através de leitura de artigos científicos e livros, buscar desconstruir a visão de que seria inviável a adoção de uma criança por pares iguais e, assim, romper com mitos e preconceitos a respeito deste ato de amor incondicional que é a constituição da própria família, do tornar-se pai ou mãe e também tornar-se filho (a). Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de leitura de artigos científicos e livros e, posteriormente, o processo de compilação dos dados. Com os resultado obtidos foi possível verificar as inúmeras possibilidades de arranjo familiar, que vai desde o casal heterossexual tradicional, relações monoparentais ou por pares homoafetivos e, a adoção é possível para todos os casos, desde que sejam respeitados os direitos das crianças e adolescentes e haja amor incondicional nas relações, visando o desenvolvimento saudável. Este estudo contribuiu, cientificamente, para a dissipação de estigmas e preconceitos herdados socialmente, pois mesmo depois de grandes revoluções, parte da sociedade ainda fomenta ódio e preconceito quando o assunto foge do tradicional, seja por motivos religiosos, falta de cultura ou por ignorância mesmo.

**Palavras-chave:** Adoção, Adoção Homoafetiva, Preconceito, Estigma.

[Inscrição 2160]

## NUTRIENTES ESSENCIAIS NA DIMINUIÇÃO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Lellis, Julia Z.<sup>1</sup>(G); Bigueti, Bruna C. P.<sup>1</sup>(G); Dias, Juliana C. R.<sup>1</sup>(O)

julia\_zeitum@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A doença de Alzheimer (DA) é uma das demências mais comuns no mundo, chegando a 70% dos casos. Ela se caracteriza como uma síndrome neurodegenerativa, que leva a perda das funções cognitivas (memórias, pensamentos e linguagens) e ocasiona comprometimento progressivo das atividades do dia. A doença progride com o passar do tempo e ainda não existe nenhuma intervenção clínica que possa prevenir o seu aparecimento nem curá-la. Vários estudos têm relacionado a alimentação à diminuição do risco de desenvolver a DA e, neste contexto, o objetivo deste estudo foi discorrer sobre os principais nutrientes que podem auxiliar na prevenção desta doença. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram levantados 29 estudos que relacionaram nutrientes à DA nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Periódicos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e artigos publicados no período de 2006 a 2017. Verificou-se que a DA ocorre pela perda das funções sinápticas do cérebro, pela agregação de placas senis, acúmulo anormal de filamentos de proteínas tau, inflamação e formação de novos neurofibrilares e que os principais nutrientes associados à sua prevenção são as vitaminas do complexo B, vitaminas C, D e E, ômega 3 e selênio. Os mecanismos de proteção destes nutrientes à demência e ao retardo do declínio cognitivo estão associados ao seu poder antioxidante, papel no funcionamento dos neurotransmissores, diminuição dos níveis de homocisteína e prevenção da alteração da fosforilação da proteína tau. Pode-se dizer que muitos nutrientes e alimentos podem contribuir com a redução da incidência da DA. Porém, vale lembrar que este consumo deverá acontecer ao longo da vida e que deve estar associado à alimentação saudável.

**Palavras-chave:** Doença De Alzheimer, Nutrientes, Alimentação, Nutrição.

[Inscrição 2231]

## AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS

Costa, Isabella C.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Leandro <sup>1</sup>(O)

isabellacorreabela@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O desenvolvimento motor é o processo de mudança, relacionado com a idade, tanto na postura quanto nos movimentos das crianças. As fases do desenvolvimento motor podem ser descritas como fase motora reflexiva (de 4 meses a 1 ano), fase motora rudimentar (nascimento até 1 ano), fase motora fundamental (de 2 a 7 anos) e fase motora especializada (de 7 a 14 anos). O desenvolvimento pode ser avaliado por meio de um procedimento aritmético, a partir de aplicações de alguns testes; os resultados são expressos em meses, que equivale a idade motora de cada criança. Assim o objetivo do presente estudo foi avaliar a idade motora de crianças do município de Guaíra/SP. Participaram 31 crianças com idade entre 2 e 11 anos. Foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor que avalia os seguintes componentes: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal/ rapidez, organização espacial e organização temporal. As crianças apresentaram média de  $61 \pm 31$  meses para Idade cronológica,  $62 \pm 32$  para motricidade fina,  $66 \pm 31$  para motricidade global,  $65 \pm 33$  para Equilíbrio,  $65 \pm 31$  para Esquema Corporal,  $65 \pm 29$  para Organização Espacial,  $65 \pm 31$  para Organização Temporal e  $65 \pm 31$  para Idade Motora Geral. A idade motora possibilitou o cálculo e classificação do Quociente Motor Geral (QMG). Foi verificado que 6% das crianças apresentaram QMG muito inferior, 10% apresentaram normal baixo, 39% normal médio, 19% normal alto e 26% superior. É possível concluir que a maioria das crianças apresenta idade motora adequada ou avançada em relação à idade cronológica. Apenas 16% das crianças apresentam idade motora atrasada. Para essas crianças são necessários mais estímulos psicomotores nas aulas da educação física escolar, estímulos a prática de esportes ou outras atividades físicas no lazer.

**Palavras-chave:** Crescimento e Desenvolvimento, Desempenho Psicomotor, Desenvolvimento Infantil, Destreza Motora.

[Inscrição 2286]

## ACOLHIMENTO: TÉCNICAS PARA PROMOVER A HUMANIZAÇÃO NA MATERNIDADE

Freitas, Mariana B.<sup>1</sup>(G); Lima, Priscila S. S.<sup>1</sup>(G); Bono, Elvio<sup>2</sup>(PG); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)

mariana.freitas63@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE; <sup>2</sup>Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras- USP Ribeirão Preto

Considerando a gestação um período que carrega influências biológicas, psicológicas e sociais que proporcionam transformações físicas e emocionais às mulheres ressalta-se a necessidade de promover um ambiente acolhedor e uma prática humanizada. O presente estudo objetivou analisar as demandas emergentes e as possíveis contribuições do Psicólogo no contexto hospitalar, especificamente na maternidade. Para tanto, realizou-se um estágio curricular supervisionado em Psicologia da Saúde que fora efetuado no Hospital Municipal de Bebedouro Julia Pinto Caldeira, durante o ano de 2017, e a seleção da enfermagem foi realizada tendo em vista o momento de vulnerabilidade e de grande carga afetiva que as pacientes são expostas. As estagiárias efetuaram uma revisão da “Caderneta da Gestante” do Ministério da Saúde, assim como de teorias científicas sobre o tema para a elaboração de um material (dois folhetos) que abordam: temas efetivos sobre a relação mãe e bebê; cuidados físicos e psicológicos para ambos; e os direitos que as puérperas possuem durante todo atendimento. Acrescentaram-se técnicas de escuta sensibilizada a fim de proporcionar uma interlocução segura à gestante, corroborando com a construção de orientações e informações adequadas ao quadro clínico. A atuação foi feita com intuito primordial de acolhimento, visto a flexibilidade das demandas, oferecendo um espaço auxiliador no empoderamento. Dentre os resultados, destacou-se o quão relevante se faz as ações dos profissionais para propiciar um atendimento qualificado, além de compreender que uma boa comunicação entre os envolvidos é essencial, bem como, o apoio de familiares, amigos e de pessoas que fazem parte do meio social da paciente. Por suma, vale ressaltar a ausência do profissional Psicólogo, sendo que este atuaria como instrumento mediador e de suporte, colaborando para a efetivação da proposta de humanização. Conclui-se que o papel da Psicologia neste estágio contribui para o desenvolvimento de metodologias visando o bem-estar de todos no processo.

**Palavras-chave:** Acolhimento, Maternidade, Humanização, Atuação do Psicólogo.

[Inscrição 2290]

## **A PERSPECTIVA DE UM TRABALHO PSICOLÓGICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)**

Pessim, Patricia<sup>1</sup>(G); Silva, Janaine P.<sup>1</sup>(G); Assuncao, Ana C. L.<sup>1</sup>(G); Feitosa, Mirella C. A.<sup>1</sup>(G); Bono, Elvio L.<sup>1</sup>(O)  
patricia\_pessim@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A psicologia ao longo dos anos passou a receber novos desafios, como a psicologia da saúde, sendo assim, houve a necessidade de promover e pensar o processo saúde – doença, entendida como um fenômeno coletivo, buscando um bem estar biopsicossocial. A partir desta perspectiva este trabalho foi realizado em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), no município de Bebedouro (SP). Estas instituições têm por finalidade acolher idosos em que, a família não possui condições financeiras ou organização familiar adequadas, ou, muitas vezes, por escolha do próprio idoso. Pretendeu-se como objetivo principal, proporcionar saúde e qualidade de vida ao idoso, principalmente no âmbito social e interacional interno e externo à Instituição, abrangendo assim a memória e a cognição, por meio de intervenções grupais e individuais com a utilização de jogos de tabuleiro, cartas, rodas de conversas, escuta ativa e contação de histórias. Durante as atividades realizadas foi possível constatar a necessidade de estabelecer um vínculo ou até mesmo resgatar os vínculos familiares, pois essa idade é necessária que se tenha relações significativas em suas vidas, para que possa resgatar a esperança de vida, refletir a cerca das limitações e das possibilidades de ainda serem ativos, tanto fisicamente quanto cognitivamente. Ao final do estágio pode-se perceber a constituição das relações interpessoais mais efetivas e positivas entre os moradores e quão importante é a relação deles com os funcionários, para que haja um bom convívio, ressaltando a necessidade de um psicólogo neste tipo de instituição, além disso, conscientizar a família sobre sua importância neste processo.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso, Psicologia da Saúde, Intervenção, ILPI.

[Inscrição 2220]

## APTIDÃO FUNCIONAL DE IDOSAS PRATICANTES DE DANÇA E VÔLEI ADAPTADO

Cotrim, Amanda C.<sup>1</sup>(G); Mariano, Grazielle A.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Leandro <sup>1</sup>(O)  
amandacotrim@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O vôlei adaptado para a terceira idade deixou de ser um evento limitado apenas ao social, se tornando uma competição esportiva, onde atletas podem contribuir com suas habilidades e, por meio dos treinamentos, aprimorar sua capacidade funcional. O presente estudo teve como objetivo verificar a diferença na aptidão funcional de idosas praticantes desse esporte e idosas praticantes dança. Participaram do estudo 46 idosas de dois grupos distintos (Grupo Vôlei = 22; Grupo Dança = 23), ambos com idade entre 60 a 77 anos. Para a avaliação da aptidão funcional foi utilizada a Bateria de Avaliação Funcional da AAHPERD. Com essa bateria foi possível avaliar os seguintes componentes: flexibilidade, coordenação, agilidade/equilíbrio dinâmico, força e resistência aeróbia geral. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (média e desvio padrão) e teste t de Student para medidas independentes ( $p \leq 0,05$ ). Após análises foram identificadas, para os grupos vôlei e dança respectivamente, médias de  $64,7 \pm 5,7$  e  $66,0 \pm 4,8$  anos para idade;  $59,0 \pm 8,5$  e  $51,8 \pm 4,3$  cm para flexibilidade;  $13,1 \pm 3,2$  e  $14,6 \pm 4,8$  segundos para coordenação;  $20,1 \pm 4,4$  e  $23,0 \pm 3,4$  segundos para agilidade/equilíbrio dinâmico;  $28,9 \pm 4,9$  e  $23,1 \pm 3,8$  repetições para força e;  $555 \pm 125$  e  $496 \pm 102$  segundos para resistência aeróbia geral. O teste de comparação de médias identificou diferenças significativas para flexibilidade, agilidade/equilíbrio dinâmico e força. Para todos esses componentes o Grupo Vôlei foi melhor que o Grupo Dança. Para idade, coordenação e resistência aeróbia geral não foram observadas diferenças entre os grupos. Assim é possível concluir que o Grupo Vôlei apresenta uma melhor aptidão funcional em relação ao Grupo Dança.

**Palavras-chave:** Aptidão Física, Educação Física e Treinamento, Idoso.

[Inscrição 2298]

## ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES QUE RECEBERAM ATENDIMENTOS FISIOTERAPEUTICOS PARA CONDIÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS

Goncalves, Jaqueline L.<sup>1</sup>(IC); Lopes, Robson F. T.<sup>1</sup>(IC); Libardoni, Thiele C.<sup>1</sup>(O)  
jaqueline.lizandra@yahoo.com.br  
<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Satisfação é uma medida variável e multidimensional, onde pessoas se expressam de maneiras e em tempos diferentes, aspectos positivos da assistência e insatisfação. Na clínica escola do Centro Universitário UNIFAFIBE são oferecidos tratamento secundário de fisioterapia, sendo prestados de forma gratuita e realizado por estagiários. Após a alta do serviço é importante sabermos a satisfação do paciente e qual a percepção de melhora. O objetivo foi avaliar a satisfação dos pacientes que receberam atendimentos fisioterapêuticos e relacionar essa satisfação com a percepção de melhora clínica. Esta pesquisa é do tipo transversal, observacional e descritivo. A pesquisa foi composta por 10 pacientes com queixas musculoesqueléticas, com idade entre 25 a 65 anos. O questionário utilizado para avaliar a satisfação do paciente foi o MedRisk que contém 13 questões, sendo que escores mais altos representam maior satisfação. Também foi utilizada a escala de percepção global que avalia a melhora clínica comparando o início do tratamento e após a alta. Os resultados observados através do questionário demonstraram que os pacientes apresentam uma grande satisfação em relação a fisioterapia, onde o Fator 1- Interpessoal teve uma média de 4,8 (DP=0,5), Fator 2- Convivência e eficiência média 4,8 (DP=0,5) e o Fator 3 – Educação do paciente média de 4,7 (DP=0,8). A percepção de melhora clínica em relação ao início do tratamento e como ele está após a alta, 20% dos pacientes assinalaram a opção 2 (pouquíssimo melhor), 30% a opção 3 (pouco melhor) e 50% a opção 5 (completamente recuperado). Conclui-se que os pacientes com lesões musculoesqueléticas que receberam alta da fisioterapia apresentam uma alta satisfação em relação ao atendimento fisioterapêutico, onde os pacientes relataram que houve uma grande melhora no quadro clínico após receber alta.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Satisfação do Paciente, Lesões Musculoesqueléticas.

[Inscrição 2313]

## ANÁLISE DOS CONTEÚDOS PRESENTES NAS FICHAS DE TREINAMENTO DE MUSCULAÇÃO

Almeida, Maicon B.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Leandro <sup>1</sup>(O)

maiconbralmeida@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Com o crescente número de praticantes de Musculação, torna-se necessário uma análise dos conteúdos presentes nas fichas de treinamento, pois a literatura acadêmica não apresenta estudos com foco no processo de ensino-aprendizagem. A literatura propõe que os conteúdos do ensino sejam estruturados em três categorias que correspondem à dimensão conceitual, que diz respeito ao que se deve saber; a dimensão procedimental, que caracteriza como se deve fazer e por fim a dimensão atitudinal, que define como se deve ser. Uma forma de ensinar conceitos na musculação é por meio das fichas de treinamento. Objetivo do presente estudo foi analisar a dimensão conceitual do conteúdo presente nas fichas de treinamento de Musculação. Inicialmente foi realizada uma consulta junto ao cadastro do Conselho Regional de Educação Física (CREF-4) todos os estabelecimentos regularmente inscritos e com sede nas cidades de Bebedouro, Monte Azul Paulista, Viradouro/SP. A seguir foram coletadas e analisadas as fichas de treinamento dos estabelecimentos que oferecem musculação. Foram identificadas 35 empresas registradas no CONFEF; destas 5 não funcionam mais, 10 não oferecem musculação e 7 não atenderam a solicitação da pesquisa. Assim, foram analisadas as fichas de 13 empresas que oferecem a musculação. Foi observado que em média as academias apresentam nas suas fichas de treinamento: 23,4% o nome do aparelho, 5% nome dos músculos, 10% o nome do movimento, 25,8% o nome do exercício, 16,8% o nome de músculos associados ao equipamento/aparelho, 3,1% o nome do movimento associado ao equipamento/aparelho e, 16,5% nome do exercício associado ao equipamento/aparelho. Verificou-se também que apenas 4 fichas apresentaram erros de conceitos, a incidência de erros foi entre 1,49 a 9,26%. A apresentação de neologismos, no qual se associam nomes de aparelhos, músculos e movimentos em um único termo é o conceito mais utilizado. A prevalência de erros conceituais é muito pequena.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Ensino, Treinamento de Resistência.

[Inscrição 2331]



**FATORES ASSOCIADOS AO GANHO PONDERAL DE GESTANTES  
ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA MULHER  
“MARIA DE LOURDES CAMPOS SILVA” EM MONTE AZUL  
PAULISTA – SP**

Leite, Tainara<sup>1</sup>(G); Port, Ana C. R.<sup>1</sup>(IC); Port, Ana C. R.<sup>1</sup>(O)  
tainaraleite2013@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Estudos vêm demonstrando que o ganho ponderal em gestantes pode estar associado a variáveis biológicas, patológicas e socioeconômicas. Sabe-se que durante o período gestacional o ganho inadequado de peso pode acarretar em diversas complicações de curto e longo prazo para o bebê e para a mãe. O estudo objetivou avaliar a adequação do ganho de peso gestacional de 30 puérperas, de até 4 meses pós-parto, atendidas na unidade básica de saúde da mulher “Maria de Lourdes Campos Silva” em Monte Azul Paulista SP correlacionando evolução ponderal com dados socioeconômicos e alimentares obtidos em questionário desenvolvido para este estudo, baseado em questionários de pesquisas similares de outras instituições. A avaliação de adequação do peso foi feita seguindo os critérios do Institute of Medicine (2009). Das 30 gestantes, 25 eram primigestas e a média de idade da amostra foi de  $24,8 \pm 5,5$  anos, sendo a maioria (67%) com escolaridade de 8 a 12 anos e morando com o companheiro (73%). Nos dados relacionados ao parto e ao recém-nascido, 4 voluntárias tiveram parto pré-termo e 3 bebês apresentaram baixo peso ao nascer. A classificação do IMC pré-gestacional referido mostrou que 53% apresentaram eutrofia. A média de ganho ponderal na gestação foi de  $11,35 \pm 7,92$  e apenas 27% da amostra apresentou ganho de peso adequado para o IMC. Dentre as voluntárias que apresentaram ganho de peso inadequado na gestação, 36,4% referiram ter planejado a gestação e apenas 1 voluntária referiu morar sozinha sem companheiros ou familiares. O grupo de gestantes que teve ganho de peso adequado na gestação apresentou média de renda per capita maior que o restante do grupo o que pode ter influenciado na adequação.

**Palavras-chave:** Gestação, Ganho Ponderal Gestacional, Nutrição.

[Inscrição 2164]

## DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE BEBIDA LÁCTEA A BASE DE AMENDOIM ADICIONADO COM ALBUMINA

Quiterio, Kerolen<sup>1</sup>(G); Poletti, Josilaine P.<sup>1</sup>(G); Ferro, Julia F.<sup>1</sup>(G); Marchiori, Juliana M. G.<sup>1</sup>(O)

kerolen96@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O uso do amendoim em conjunto a albumina proporcionam aos praticantes de atividade física aumento da resistência muscular e aporte energético. Esta leguminosa se destaca pela importância econômica regional, pois é de fácil acesso, podendo ser utilizado em várias preparações. A partir desses benefícios objetivou-se neste trabalho o desenvolvimento de uma bebida láctea a base de amendoim enriquecida com albumina. Para o desenvolvimento da receita testou-se vários protocolos no Laboratório de Técnica Dietética do Centro Universitário Unifafibe. Após o desenvolvimento do protocolo ideal determinou-se a composição centesimal através de metodologia da AOAC (2010) e para aceitação aplicou-se análise sensorial com escala hedônica de nove pontos (FIL, 1987) com 38 estudantes do Centro Universitário Unifafibe. Avaliou-se também a intenção de consumo através de questionário com sete intervalos de frequência. Os resultados obtidos na análise físico-química deste produto indicaram 37% de umidade, 17% de carboidrato, 31% de lipídios, 8% de fibras, 1% de cinzas e 6% de proteínas. O teste sensorial afetivo apresentou boa aceitação para as notas 8 e 9, sendo 97% de aprovação no critério impressão global, 92% para aparência, 92% para aroma, 87% em cor, 95% para sabor e 92% para textura. Em relação ao consumo do produto, 63% indicaram que beberiam sempre, 21% muito frequentemente e 8% beberiam frequentemente. Conclui-se que este produto apresenta viabilidade de mercado pela alta aceitação, porém com necessidade de acréscimo no teor protéico para atender melhor o público desportista. Com as propriedades nutricionais apresentadas este produto poderá ser indicado a pacientes que realizaram cirurgia bariátrica e para idosos de baixo peso.

**Palavras-chave:** Amendoim, Albumina, Proteína, Iogurte.

[Inscrição 2200]

## INGESTÃO DE CARBOIDRATOS POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE UMA ACADEMIA DO MUNICÍPIO DE MONTE AZUL PAULISTA-SP

Oliveira, Fernanda J. S.<sup>1</sup>(G); Avi, Camilla M.<sup>1</sup>(O)

junqueirafernanda.s.o@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O carboidrato é a principal fonte de energia do organismo, responsável por fornecer glicose às células do corpo. Além disso, este macronutriente tem grande importância em sessões de treinamento. Existem, atualmente, dietas que visam o baixo consumo de glicídios, como “low carb” e “cetogênica”. Em vista disso, esta pesquisa visa analisar o consumo de carboidratos por praticantes de musculação de uma academia da cidade de Monte Azul Paulista-SP e a prevalência de adeptos a dietas hipoglicídicas (DH). A amostra foi composta por 80 pessoas, sendo 40 homens e 40 mulheres praticantes de musculação. Aplicou-se um questionário de frequência alimentar com questões sobre o objetivo nos treinos e referentes à ingestão de carboidrato diária, antes e após o treino, se são adeptos a DH e sobre a satisfação com os resultados dos treinos. Após o questionário, obteve-se o peso de cada participante. Do total da amostra, 30% (n=12) das mulheres eram adeptas a dietas que restringem o carboidrato, enquanto que para homens este dado representou 13% (n=5). A média de consumo de glicídios por mulheres adeptas a DH foi de 1g/kg e por homens adeptos foi de 1,5g/kg. 53% dos adeptos a DH desejavam, simultaneamente, hipertrofia muscular e emagrecimento. Quanto à satisfação com os resultados, 41% dos adeptos e 49% dos não adeptos a DH os relataram como bons. Ainda, 30% da amostra realizavam apenas 3 refeições/dia envolvendo glicídios, enquanto que 29% realizavam apenas 2 refeições. E 24% justificaram seguir DH para emagrecimento e/ou definição. Quarenta e nove por cento (49%) da amostra consumia uma quantidade inadequada de carboidratos antes do treino e 46% não consumia carboidratos após o treino. A média de ingestão de carboidratos pré-treino foi de 36g e pós-treino foi de 42,3g. Nenhum participante consumia a quantidade mínima de carboidratos recomendada para seu respectivo objetivo nos treinamentos. Conclui-se que a ingestão de carboidratos é baixa, principalmente no pós-treino.

**Palavras-chave:** Carboidrato, Treinos, Hipertrofia, Emagrecimento.

[Inscrição 2146]

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR DE IDOSOS QUE FREQUENTAM REGULARMENTE O CDI – CENTRO DIA DO IDOSO**

Bombardin, Alan J.<sup>1</sup>(G); Bernardinelli, Celso J. S.<sup>1</sup>(G); Laredo, Silveria M. P.<sup>1</sup>(O)  
alan\_bombardin@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Diante da transformação demográfica que o Brasil está passando devido à queda da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida a partir dos 60 anos, o país segue para a consolidação de uma população majoritariamente idosa. Para a área da saúde, isso indica necessidade de maior organização e preparo em relação à estrutura e cuidado, acarretando no aumento de cuidadores autônomos, de ILPI – Instituições de Longa Permanência para Idosos e de CDI – Centro Dia do Idoso. O presente trabalho resulta em uma avaliação da qualidade de vida e bem estar dos idosos que frequentam regularmente o CDI dos municípios de Bebedouro e Guaíra, formada por uma abordagem quantitativa que tem como instrumento de coleta de dados o WHOQOL – bref e o WHOQOL – old, questionários desenvolvidos nos EUA, mas traduzidos e validados no Brasil, além de um questionário para traçar o perfil sócio-demográfico. Entre os principais resultados dos 19 idosos entrevistados, constata-se que 21,1% avaliaram sua qualidade de vida como muito boa, 31,5% avaliaram como boa, 42,1% avaliaram como nem ruim e nem boa, e 5,3% avaliaram sua qualidade de vida como ruim. Considerando que 90% dos idosos relataram fazer uso de tratamento medicamentoso e possuírem mais de uma doença, conclui-se que mais da metade dos entrevistados consideram ter uma boa qualidade de vida, visto que esta pesquisa não está voltada somente à saúde e sim como um todo, relacionando bem estar, autonomia, relação social, psicológico, meio ambiente e os cuidados que recebem no CDI. Dentro da análise foi possível à verificação da relação direta entre satisfação com a qualidade de vida em sua multidimensionalidade.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida, Idoso, Centro Dia do Idoso.

[Inscrição 2347]

## INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS COM PACIENTES CARDIOPATAS- REVISÃO SISTEMÁTICA

Nobre, Jonas A.<sup>1</sup>(G); Suguihura, Ana L. M.<sup>1</sup>(O)

jonasnobre9@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Perante a influência de aspectos psicológicos como ansiedade, depressão e estresse em pacientes cardiopatas, sendo estes considerados como fatores de risco psicológicos para doenças cardiovasculares (DCVs), buscou-se analisar na literatura nacional e internacional intervenções psicológicas em pacientes cardiopatas e seus resultados sobre aspectos psicológicos de risco. Foi realizada a busca de estudos empíricos nas bases de dados LILACS, PEPSIC, PUBMED e SCIELO, publicados no período de 2007 a Abril de 2017, usando os descritores: psychological interventions AND heart disease, psychological AND heart disease e psychological aspects AND of heart disease. Foram incluídos e analisados nove estudos empíricos em conformidade com os critérios para compor o processo de revisão sistemática deste trabalho. Entre eles, cinco estudos realizaram a intervenção em modelo grupal. Sete estudos direcionaram as intervenções para os aspectos psicológicos de ansiedade, depressão e estresse, focaram as intervenções para modificação de comportamentos inadequados de enfrentamento perante aos aspectos psicológicos utilizando a teoria cognitiva comportamental (TCC). Foi possível perceber uma baixa quantidade de estudos empíricos de intervenção psicológica em pacientes cardiopatas no período estabelecido para elaboração dessa revisão. Conclui-se que intervenções psicológicas direcionadas a pacientes cardiopatas com objetivos de modificação de aspectos psicológicos de risco geram efeitos significativos na redução de sintomas, diminuindo sofrimentos relacionados aos aspectos e ocasionalmente, sendo apresentada uma melhor qualidade de vida pelos pacientes. Entretanto, ainda é necessária a produção de mais estudos sobre diversas modalidades e estratégias de intervenções. Ainda, seria importante a elaboração de novas revisões sistemáticas abrangendo um número maior de bases de dados e utilizando um período de tempo maior para o levantamento de publicações.

**Palavras-chave:** Doenças Cardiovasculares, Psicologia da Saúde, Intervenção Psicológica.

[Inscrição 2353]

## ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 DE BARRETOS, SÃO PAULO

Suleiman, Ana R. A.<sup>1</sup>(G); Bortolan, Bartira P.<sup>1</sup>(O)

annasuleiman@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Estima-se que, em 2020, o Brasil terá a sexta maior população idosa do mundo, com cerca de 32 milhões de pessoas, como consequência haverá grandes desafios em relação ao cuidado a doenças crônicas para o sistema de saúde. Com o aumento da longevidade, cresce a importância do diabetes como um grave problema de saúde pública entre os idosos. O objetivo deste trabalho foi analisar o acesso e a utilização dos serviços de saúde por idosos com diabetes mellitus tipo 2 de um serviço ambulatorial de Barretos /São Paulo. Trata-se de um estudo transversal, que utilizando instrumento de coleta de dados, foram entrevistados 50 idosos portadores de diabetes tipo 2, de ambos os sexos, com faixa etária de 60 à 80 anos, usuários do Ambulatório de Saúde do Idoso de Barretos. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética do Centro Universitário UNIFAFIBE-CAAE: 67740517.6.0000.5387. O trabalho aponta para a necessidade da atuação em promoção de saúde e prevenção secundária por meio de ações educativas na comunidade em que esses idosos estão inseridos. A maioria dos idosos referiu ter apoio da família para controle e tratamento do diabetes, entretanto não exclui o acompanhamento de equipe multiprofissional. Os níveis sócios – econômicos e de escolaridade apresentados não são favoráveis para as ações em torno do diabetes como adesão a alimentação adequada, ao tratamento e conhecimento sobre a doença, o que causa impacto negativo no cuidado as doenças crônicas. Faz-se necessário também o monitoramento do tratamento dos idosos com hipertensão arterial e hipercolesterolemia na atenção básica.

**Palavras-chave:** Idoso, Diabetes Mellitus Tipo 2, Acesso, Serviços de Saúde.

[Inscrição 2201]

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE COXINHAS DE FRANGO COMERCIALIZADAS NA ÁREA CENTRAL DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO/SP

Aguiar, Cristiane R. M.<sup>1</sup>(G); Laranja, Ana C. G.<sup>1</sup>(G); Toledo, Ana C. L.<sup>1</sup>(PG); Gonçalves, Andreia A.<sup>1</sup>(G); Spironello, Ingrid P.<sup>1</sup>(G); Falcão, Laura P.<sup>1</sup>(G); Santos, Paola P.<sup>1</sup>(G); Marchiori, Juliana M. G.<sup>1</sup>(O)  
cristiane.crma@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Os alimentos contaminados com microorganismos patogênicos, toxinas microbianas ou substâncias químicas podem provocar sérios problemas de saúde como as intoxicações alimentares. O setor público de saúde tem se direcionado para as práticas de prevenção deste problema. Muitas vezes as intoxicações alimentares mais frequentes estão relacionadas com falta de higiene e de conhecimento em boas práticas pelos manipuladores. O objetivo do presente trabalho é identificar a presença de contaminantes do grupo *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Salmonella sp*, em coxinhas de frango comercializadas em lanchonetes no centro da cidade de Bebedouro/SP, em razão da boa aceitação e do grande consumo desse tipo de salgado. As amostras de sete estabelecimentos foram coletadas e encaminhadas em bolsas térmicas com gelo para o laboratório de Microbiologia do Centro Universitário UNIFAFIBE. As análises foram realizadas em triplicatas utilizando-se o método de plaqueamento em Ágar Baird-Parker, enriquecido de gema de ovo, para identificar *Sthapylococcus aureus*. Para isolamento e identificação de *Salmonella sp* as amostras foram inoculadas em tubos com meios líquidos de enriquecimento seletivo Rappaport (RR) e Tetratonato (TT) e posteriormente plaqueadas em Ágar SS. Para a pesquisa de *Escherichia coli* foi empregada a técnica de tubos múltiplos a partir de testes presuntivos utilizando-se Lauril Sulfato Triptose (LST) e testes confirmativos empregando Caldo *Escherichia coli* (EC) (RIBEIRO, 2011). Não houve contaminação por *Escherichia coli* em nenhuma das amostras analisadas. Para a investigação de *Salmonella sp* apenas três estabelecimentos (42%) não apresentaram presença em nenhuma das repetições e para *Sthapylococcus aureus* apenas dois (28%) apresentaram resultados negativos, que foram os mesmos negativados *Salmonella sp*. Estes resultados demonstram que grande parte dos locais de venda das amostras apresenta inadequações em boas práticas de higiene e estão fora dos padrões sanitários (BRASIL, 2013), trazendo risco a saúde dos consumidores.

**Palavras-chave:** Salgado, Contaminação, *Salmonella ssp*, Coliformes, *Staphylococcus aureus*.

[Inscrição 2236]

## INSATISFAÇÃO CORPORAL E PREOCUPAÇÃO COM PESO EM UNIVERSITÁRIAS DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO/SP

Sarro, Isabela O.<sup>1</sup>(G); Dias, Juliana C. R.<sup>1</sup>(O)

isabela.sarro@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

As fases da adolescência e/ou início da vida adulta são consideradas as mais perigosas para o aparecimento de distúrbios relacionados à imagem e ao peso corporal e as mulheres são as mais acometidas por serem mais vulneráveis às pressões dos padrões socioculturais, econômicos e estéticos. O objetivo deste trabalho foi identificar os níveis de satisfação da imagem corporal e de preocupação com o peso de estudantes de um Centro Universitário de Bebedouro/SP. Participaram deste estudo 152 estudantes do sexo feminino. Para caracterização da amostra foram coletados dados sociodemográficos e antropométricos. A preocupação com o peso foi estimada pela versão em português da Escala de Preocupação com o Peso (Weight Concerns Scale - WCS) e a insatisfação corporal pela Escala de Silhuetas para adultos. A coleta de dados foi realizada com o auxílio do aplicativo Google Docs. A análise de dados foi realizada através do estudo da validade (análise fatorial confirmatória) e confiabilidade do instrumento WCS e foi realizada estatística descritiva para apresentação dos demais dados. Verificou-se que os itens da WCS apresentaram adequada sensibilidade psicométrica e que o instrumento apresentou adequado ajustamento à amostra ( $\chi^2/df=3,266$ ; CFI=0,952; NFI=0,933; RMSEA=0,123). A validade convergente (VEM=0,45; CC=0,80) esteve abaixo do recomendado e a consistência interna ( $\alpha=0,75$ ) foi considerada adequada. Verificou-se que das estudantes apresentaram alterações de estado nutricional (5,26% baixo peso e 28,95% excesso de peso). A prevalência de insatisfação com o corpo e os riscos para transtornos alimentares foi de, respectivamente, 80,26% e 32,24%. Os resultados encontrados são preocupantes e mostram que a ocorrência de distúrbios relacionados à imagem corporal e alterações de estado nutricional são expressivas entre as estudantes.

**Palavras-chave:** Imagem Corporal, Satisfação com o Corpo, Estudantes, Universitárias, Validade.

[Inscrição 2238]



## APLICAÇÃO DA ESCALA DE CONHECIMENTO NUTRICIONAL EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE UMA ACADEMIA DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA

Silva, Alessandro C.<sup>1</sup>(G); Silva, Lauriane A.<sup>1</sup>(G); Marchiori, Juliana M. G.<sup>1</sup>(O)  
alessandrocm@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Na atualidade a busca por informações a respeito de alimentos saudáveis tem se tornado cada vez maior, principalmente entre os praticantes de exercícios físicos recreacionais, amadores ou de alta performance, haja vista os vários benefícios que a alimentação balanceada pode proporcionar. Muitas intervenções centradas na educação nutricional têm sido conduzidas com o intuito de aumentar o conhecimento nutricional da população e, conseqüentemente, melhorar seus hábitos alimentares. Objetivou-se neste estudo avaliar o conhecimento nutricional de praticantes de musculação de uma academia localizada no município de Guaíra. Participaram deste estudo 100 alunos da referida academia. Foram coletados dados sociodemográficos, uso e orientação profissional de suplementos alimentares. O conhecimento nutricional dos indivíduos foi avaliado por um questionário de Conhecimento Nutricional composto por 12 questões discursivas e de múltipla escolha que classifica o nível de conhecimento em baixo, moderado ou alto. Os dados foram avaliados por meio de estatística descritiva. Verificou-se que a maioria da amostra (60%) tinha nível superior como escolaridade e que 76% deles afirmaram já ter recebido orientação nutricional. Quanto ao uso de algum tipo de suplemento alimentar, 28% da população estudada afirmou consumi-los. Os suplementos mais frequentemente citados foram os a base de proteína (43%), termogênicos (24%), aminoácidos (15%) e hipercalóricos (13%). A maior parte dos praticantes de musculação (67%) apresentou moderado conhecimento nutricional. Apesar dos participantes apresentarem alto nível de escolaridade e orientação profissional quanto ao uso de suplementação, pode-se dizer que o nível de conhecimento a respeito de alimentação saudável não foi satisfatório. Dessa forma, alerta-se para a possibilidade de utilização de suplementação de maneira errônea, o que pode prejudicar a saúde dessa amostra. Podemos concluir que a população do estudo possui um moderado nível de conhecimento nutricional e que a utilização de suplementos alimentares tem baixa frequência entre os participantes.

**Palavras-chave:** Conhecimento Nutricional, Musculação, Escala.

[Inscrição 2333]

## HUMANIZAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Santos, Dafne<sup>1</sup>(G); Gombio, Jeovana F.<sup>1</sup>(G); Bortolan, Bartira P.<sup>1</sup>(O)

dafne\_santosaires@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O crescimento desordenado de células que invadem tecidos, órgãos e outras regiões do corpo de forma agressiva e incontrolável é denominado câncer. De acordo com o IBGE a expectativa de vida do brasileiro ao nascer é de 75 anos de idade, essa patologia quando diagnosticada em fase avançada, diminui a chance de sobrevivência do paciente. O cuidado paliativo foi definido pelo Instituto Nacional de Câncer como assistência promovida por uma equipe multidisciplinar que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares diante de uma doença que ameaça a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Admitir que apenas porque não há cura e que o paciente se encaminha para o fim da vida, não significa que não há mais o que fazer. Este estudo baseia-se em uma revisão de literatura com caráter descritivo exploratório, utilizando-se de artigos científicos. A proposta deste estudo é descrever a enfermagem acerca do cuidado paliativo em que é necessária uma averiguação para melhor atendimento em relação à evolução da doença, complicações tanto físicas quanto emocionais, e fatores estressantes relacionados ao tratamento, o cuidado humanizado e holístico com o paciente sua família e equipe, e da importância da comunicação interpessoal para ajudar o paciente a expressar seus sentimentos e para melhor compreendê-lo. Concluímos que os altos índices de morbidade do câncer exige a necessidade da assistência de enfermagem em cuidados paliativos, de modo que o enfermeiro está relacionado diretamente ao paciente, inclusive em sua fase terminal que requisita grande esforço, pois exige uma visão ampliada pois nos aproxima da morte, princípio esse que faz parte da vida, e a enfermagem é a protagonista nesse processo.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos, Câncer, Paciente Terminal, Enfermagem.

[Inscrição 2183]

## **A INFRAESTRUTURA DAS ACADEMIAS PARA ATENDER CADEIRANTES NA CIDADE DE BEBEDOURO/SP E REGIÃO**

Novelli, Fernanda O.<sup>1</sup>(G); Albino, Francine T.<sup>1</sup>(G); Siqueira, Leandro O. C.<sup>1</sup>(O)  
fernanda.seve@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Devido ao grande número de pessoas com lesões medulares cervicais (LMC), há um grande aumento de procura por academias adaptadas, mas muitas vezes não encontram. Ter espaço adequado para prática de atividades físicas é direito deles por lei, porém uma lei que muitas vezes não é cumprida. O objetivo do estudo foi diagnosticar a infraestrutura das academias de musculação de bebedouro e região para receber o público cadeirante. Participaram dessa pesquisa 13 academias de musculação, sendo 4 academias da cidade de Viradouro, 3 de Severínia, 2 de Bebedouro, 1 de Cajobi e 3 de Pitangueiras. Foi um questionário composto por 9 questões, em profissionais de Educação Física que atuam nas academias abordadas, e a planilha das normas da ABNT com as medidas das adaptações para os cadeirantes. Os dados foram apresentados em gráficos que correspondem aos valores das respostas. Foi encontrado que 80,95% dos profissionais tiveram disciplina específica para atuar com cadeirantes, 33,33% fizeram curso de especialização para trabalhar com cadeirantes, 14,30% das academias possuem alunos cadeirantes, 66,67% das academias possuem setores que não podem ser utilizados por cadeirantes, além de 38,46% das academias possuem portas adaptadas, 38,46% possuem rampas, 23,07% possuem sanitários adaptados, 100% não possuem boxe e duchas adaptadas. Com esses resultados podemos ver que mesmo com leis que garantem o direito de acessibilidade de cadeirantes, mesmo que os profissionais tenham tido acesso a algum tipo de conteúdo que aborde a prática de exercícios por cadeirantes, a maioria das academias ainda não estão devidamente adaptadas para trabalhar com esse público.

**Palavras-chave:** Academias, Cadeirantes, Atividade Física, Lesão Medular Cervical (LMC), Acessibilidade.

[Inscrição 2346]

## IMPACTO DO BOLSA FAMÍLIA SOBRE O CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO –SP

Citroni, Elen B.<sup>1</sup>(IC); Goncalves, Marina C.<sup>1</sup>(IC); Bailao, Marina S.<sup>1</sup>(O)  
elen.beatriz\_c@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O Programa Bolsa Família (PBF) é unificação de quatro programas que se dá através da transferência de renda direta abrangendo famílias pobres e extremamente pobres. Este trabalho teve como objetivo avaliar se o PBF está cumprindo com seus principais objetivos que é o acesso aos alimentos, combate à fome e a insegurança alimentar. Trata-se de um estudo transversal onde foram avaliadas 75 famílias atendidas em 6 Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Bebedouro/SP. Para a realização do estudo, aplicou-se um formulário contendo os questionários Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), Avaliação do Impacto do Programa Bolsa Família do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), o Critério de Classificação Econômica Brasil da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Os dados antropométricos foram coletados pela equipe de saúde no início do ano, durante o recadastramento das famílias no programa. Os resultados obtidos mostram que 94,6% das mulheres, com idade média de 36,3 anos são as responsáveis pelo domicílio, sendo que 76% não trabalham e 80% possuem mais de dois filhos com idade inferior a 18 anos. Por meio dos indicadores socioeconômicos, observou-se que 54,6% e 42,6% das famílias pertenciam à classe C e D-E, respectivamente. Quanto ao estado nutricional, 57,5% dos adultos estão acima do peso e 8,5%, 63,2% e 28,2% das crianças estão abaixo do peso, eutróficas e acima do peso, respectivamente, sendo 14,5% sem estatura adequada para idade. 90,6% das famílias apresentaram insegurança alimentar (IA), prevalecendo 46,6% IA leve. Quanto ao consumo alimentar, todas consomem diariamente arroz, 94,6% feijão e 74,6% alguma proteína animal, enquanto as hortaliças, frutas, leite e ultraprocessados aparecem, respectivamente, na alimentação de 2,6%, 41,3%, 84% e 72,9% dos avaliados. Conclui-se que a maior parte das famílias beneficiárias do PBF avaliadas, ainda vive em situação de instabilidade econômica e social e apresentam insegurança alimentar.

**Palavras-chave:** Bolsa Família, Segurança Alimentar, Obesidade, Desnutrição, EBIA.

[Inscrição 2379]

## QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À DOENÇA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS ATENDIDOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE BEBEDOURO/SP

Redi, Ana B. C.<sup>1</sup>(G); Flauzino, Flavia F.<sup>1</sup>(G); Piovani, Leticia <sup>1</sup>(G); Dias, Juliana C. R.<sup>1</sup>(O)  
beatrizredi@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O Diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica de grande importância no contexto epidemiológico atual, tanto pelos transtornos sobre o estado de saúde do portador como pelo impacto em sua qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi verificar a qualidade de vida relacionada à doença em pacientes com diagnóstico de diabetes (DM) atendidos na rede pública do município de Bebedouro/SP. Participaram deste estudo 101 pacientes (66,3% mulheres) com idade média de 58,35±14,89 anos. Para caracterização da amostra foram levantadas informações sociodemográficas, clínicas e antropométricas. A qualidade de vida relacionada à doença foi estimada pela versão em português do Audit of Diabetes-Dependent Quality of Life (ADDQoL) adaptada ao contexto brasileiro segundo acordo ortográfico estabelecido entre os países de língua portuguesa. Verificou-se que a maior parte da amostra era constituída de pessoas casadas (46,5%), que não trabalhavam (50,5%), pertencentes à classe social C2 (renda familiar média de R\$ 1.446,24 – 32,92%), diagnóstico de DM tipo 2 (99,0%) há mais de cinco anos (60,40%), em uso de insulina e medicamento para o tratamento da doença (53,5%) e com complicações associadas (52,5%). Quanto ao acompanhamento por profissionais da saúde, 80,20% eram acompanhados por médicos, inclusive para a prescrição da dieta. Quanto ao estado nutricional, 61% da amostra encontravam-se com excesso de peso. Para a qualidade de vida, verificou-se impacto negativo da doença em todos os domínios avaliados, com destaque para liberdade para comer o que quiser (-4,11±2,75), prazer da comida (-3,72±2,67) e liberdade de beber o que quiser (-3,84±3,12). Os resultados deste estudo mostram que o DM tem um impacto negativo na qualidade de vida de seus portadores, afetando principalmente aspectos relacionados à alimentação. Levando em conta que a maior parte da amostra encontra-se com excesso de peso e não é acompanhada por um profissional nutricionista, a atuação deste profissional torna-se necessária para minimizar tais contextos.

**Palavras-chave:** Diabetes, Qualidade de Vida, Dieta, Estado Nutricional, Alimentação.

[Inscrição 2256]

## OS TEMPOS NO ASILO - UMA REFLEXÃO SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Faria, Luara A. L.<sup>1</sup>(IC); Souza, Aline A.<sup>1</sup>(IC); Bono, Elvio L.<sup>1</sup>(O)

luaralopesfaria@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A realidade hoje está voltada para o grande número de idosos que estão entrando em casas de apoio, lares, abrigos, instituições geriátricas, que se destinam a cuidar dos seus últimos anos de vida. Esse crescimento acaba afetando os serviços de assistência social e de saúde coletiva voltada para o público idoso. Somando tudo, nota-se o problema da família, pois a maioria tem dificuldades para cuidar dos seus idosos, e assim, preferem encaminhá-los à Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de colocar em prática as técnicas de intervenção, e compreender através dessas técnicas a concepção de saúde coletiva voltada para a instituição. O estágio foi realizado no Asilo Vila Lucas Evangelista. Inicialmente, pretendeu-se desenvolver uma metodologia com os moradores, composta por atividades grupais que estimulasse a interação social, a revinculação, a escuta, o estímulo da memória, linguagem e a coordenação motora. Um cronograma das atividades propostas foi criado e conforme foram acontecendo as reuniões, notou-se que deveria ser mudado o perfil das dinâmicas. Optou-se então na realização de atividades mais prazerosas, pouco introspectiva e sem menção de questões relacionadas à autoimagem. Dessa forma, foram realizadas atividades grupais, como dinâmicas, músicas, artesanato e atividades que estimulavam o desenvolvimento motor e habilidades de autoeficácia. O estágio deu a oportunidade de ter a visão de como é se trabalhar com ética, respeito e dedicação, em uma área da psicologia que tende a crescer, porque a população de idosos aumenta cada dia mais. Os idosos ficavam sozinhos, com estágio notou-se que eles estavam mais animados, entrosados e até acostumados com os encontros, pois já aguardavam as estagiárias.

**Palavras-chave:** Idosos, Estágio Específico, Grupo, Instituição.

[Inscrição 2218]

## EFICÁCIA DA HIDROTERAPIA E CINESIOTERAPIA EM PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: UM ENSAIO CLÍNICO

Silva, Jaqueline P.<sup>1</sup>(G); Francisco, Amanda D.<sup>1</sup>(G); Libardoni, Thiele C.<sup>1</sup>(O)  
jack\_jana@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

**Introdução:** A hérnia de disco é uma alteração que ocorre na coluna, que pode causar inabilidade, dor e diminuição da flexibilidade, ela pode ser dividida em três estágios: Hérnia protrusa que é quando há integridade das fibras mais externas do anel. Hérnia extrusa que é quando o material expulso contém continuidade com parte central do disco e por último Hérnia sequestrada que é quando o material expulso fica livre no canal medular. Ressalta-se então a importância da fisioterapia para que o quadro clínico possa ser revertido. **Objetivo:** Comparar os efeitos da cinesioterapia e hidroterapia em pacientes com hérnia de disco lombar. **Metodologia:** O estudo é composto por seis pacientes de idade entre 35 e 50 anos de ambos os sexos, foram divididos em 2 grupos, um grupo de cinesioterapia e outro de piscina. Foi realizada a avaliação inicial e após 30 dias de tratamento, com questionário de Oswestry avaliando a incapacidade física, escala visual numérica avaliando intensidade de dor na coluna lombar e teste de Schober para flexibilidade da coluna lombar. **Resultados:** Os seis pacientes apresentaram incapacidade intensa na coluna lombar antes do tratamento e após 30 dias de tratamento cinco pacientes foram classificados com incapacidade mínima e um com incapacidade moderada, houve diminuição do quadro álgico. O teste de flexibilidade foi negativo em quatro pacientes após os 30 dias de tratamento e em dois pacientes se manteve positivo. Ainda não se podem inferir diferenças entre os dois grupos, pois o tratamento ainda não foi concluído. **Conclusão:** Para esta amostra e com o tempo de tratamento, os dois recursos terapêuticos apresentaram diminuição da intensidade de dor, aumento na flexibilidade muscular e diminuição do nível de incapacidade da coluna lombar. Deste modo, ambas as técnicas mostram ser eficazes.

**Palavras-chave:** Hidroterapia, Cinesioterapia, Hérnia de Disco.

[Inscrição 2348]

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM EQUIPAMENTOS DE UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA

Barato, Leonardo H.<sup>1</sup>(G); Laforga, Juciley C.<sup>1</sup>(G); Santos, Maria I. R.<sup>1</sup>(G); Mattos, Rebeca G. J. F.<sup>1</sup>(G); Sylvestre, Silvia H. Z.<sup>1</sup>(O)

leo.barato@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Frente às diversas doenças e agravos, especificamente as doenças infecciosas, faz-se necessária a antibioticoterapia que, com o decorrer dos anos foi adotada indiscriminadamente e resultou, em muitos casos, na evolução de microrganismos, cada vez mais resistentes. As organizações de saúde, sejam ambulatoriais ou hospitalares, estão cada vez mais sobrecarregadas de patógenos, direta ou indiretamente, tornando-se reservatórios de possíveis infecções que possam se instalar em seus clientes e degradar seu estado de saúde. Neste cenário, o objetivo deste estudo foi detectar a presença de microrganismos em equipamentos e superfícies de aparelhos de uma clínica de Fisioterapia no município de Bebedouro, São Paulo. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo realizado no período de setembro a outubro de 2017. Dez equipamentos e seis superfícies foram utilizados para a coleta de amostras, dentre eles: barra paralela, cadeira de rodas, espaldar, esteira, halteres, piscina, mesa extensora e tablado; o procedimento foi realizado com a utilização de swabs, introduzidos posteriormente em meios de cultura para transporte. Os isolados bacterianos foram identificados mediante análises microscópicas, macroscópicas e testes bioquímicos realizados no laboratório de microbiologia do Centro Universitário UNIFAFIBE. Dentre os materiais analisados, dez (62,5%) apresentaram contaminação por *Staphylococcus coagulase negativa*, um (6,25%) por *Escherichia coli* e os demais (31,25%) não apresentaram quaisquer contaminações. Salienta-se, portanto, a necessidade da higienização constante destes equipamentos e superfícies contaminados e propensos à transmissão de patógenos a indivíduos, de forma que a prevenção de doenças e agravos seja efetiva. Espera-se também que as informações tecidas neste estudo contribuam para o desenvolvimento de pesquisas vinculadas à temática.

**Palavras-chave:** *Staphylococcus coagulase negativa*, Contaminação, Fisioterapia, Microbiologia.

[Inscrição 2454]

*Revista EPeQ Fafibe*, Bebedouro SP, 8(1): 112-198, dez., 2017. ISSN 2176-1833.  
VIII EPeQ e IV Encontro de Pós-Graduação UNIFAFIBE. [unifafibe.com.br/revistaepeqfafibe/](http://unifafibe.com.br/revistaepeqfafibe/)



## FORMULAÇÃO E EFICÁCIA ANTISSÉPTICA DE GEL CREME E SABONETE Á BASE DE LIPPIA SIDOIDES PARA TRATAMENTO DE ACNE GRAU II

Lavrado, Priscila G. G.<sup>1</sup>(G); Silva, Izabela F. R.<sup>1</sup>(G); Oliveira, Priscila E. S.<sup>1</sup>(G); Lavrado, Sarah A.<sup>1</sup>(G); Moreira, Wellington M. Q.<sup>1</sup>(O)  
pri\_goncalves86@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A acne é uma dermatose inflamatória crônica que ocorre por uma desordem da unidade pilossebácea causada por múltiplos fatores, que além do genético, o fator hormonal contribui pra que ocorra a hiperplasia sebácea com hiperseborreia que leva a obstrução do folículo piloso e consequentemente a multiplicação de micro-organismos contribuindo com o aparecimento de lesões inflamatórias. A *Propionibacterium acnes* é uma bactéria gram-positiva, anaeróbia do gênero *Corynebacterium*, este micro-organismo é largamente encontrado na microbiota da pele, estando envolvida diretamente na etiopatogênia da acne vulgar. O óleo essencial de *Lippia sidoides* é rico em timol, que é seu princípio ativo majoritário e responsável pela ação antifúngica e antimicrobiana contra alguns micro-organismos. O presente estudo teve por objetivo a formulação de gel creme e sabonete contendo óleo essencial de *Lippia sidoides* e avaliar sua eficácia antisséptica no tratamento de acne grau II. Participaram do trabalho cinco voluntárias do gênero feminino na faixa etária de 18 a 20 anos com diagnóstico de acne grau II. As mesmas foram avaliadas por meio de anamnese, além de avaliação visual, tátil e registro fotográfico pré e pós-tratamento para posterior análise e comparação dos resultados. As participantes foram orientadas a respeito do protocolo home care e as reavaliações aconteceram de forma semanal, fazendo-se cinco sessões totalizando 28 dias de tratamento. Observou-se que o uso dos cosméticos não melhorou de forma significativa as lesões inflamatórias da acne, no entanto ocorreu mudança quanto o aspecto lipídico da pele. Conclui-se que no período avaliado, não ocorreu regressão significativa do quadro inflamatório, apenas reduzindo a oleosidade da pele, sendo necessária a avaliação do protocolo em períodos prolongados ou com concentrações de óleos essenciais mais elevadas.

**Palavras-chave:** Acne, *Lippia Sidoides*, Pele e Anexos.

[Inscrição 2329]

## RISCOS DE COMPLICAÇÕES METABÓLICAS E CARDIOVASCULARES ASSOCIADAS À OBESIDADE EM PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

Fernandes, Lucas A.<sup>1</sup>(G); Teixeira-Arroyo, Claudia<sup>1</sup>(PG); Vela, Gustavo O.<sup>1</sup>(G); Talarico Neto, Thomaz<sup>1</sup>(IC); Hahns Junior, Higinio C.<sup>1</sup>(IC); Oliveira, Everton L.<sup>1</sup>(O)

lucasargenton.edf@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Síndrome de Down (SD) é uma desordem genética caracterizada por um acréscimo atípico de um cromossomo extra no par 21. Dentre as referidas características das pessoas com SD tem-se a grande incidência de deficiência intelectual, cardiopatias congênitas e hipotonia muscular. As pessoas com SD possuem características fenotípicas diferenciadas, além da prevalência de sobrepeso e obesidade superiores às verificadas em populações adultas sem a deficiência. Desta feita, o presente estudo tem como objetivo identificar o perfil dessa população no que tange as medidas indiretas para riscos de complicações metabólicas e cardiovasculares associadas a obesidade a partir do o índice de massa corporal (IMC) e a Circunferência Abdominal (CA). Participaram do estudo sete alunos com média de idade de  $36 \pm 11,3$  anos, matriculados em uma instituição filantrópica do município de Bebedouro / S.P. Os resultados apresentados pelo IMC apontaram que dos sete alunos, três apresentaram obesidade grau 1, três estavam com sobrepeso e apenas um com classificação normal. Já em relação à circunferência abdominal, 3 participantes apresentaram risco cardiovascular baixo, 2 risco cardiovascular aumentado, 2 risco substancialmente aumentado. Os resultados indicam que os riscos de complicações metabólicas estão aumentados, somado ao quadro sindrômico propício para obesidade e risco cardiovascular. De acordo com a classificação a partir do IMC, a maioria apresentou sobrepeso e obesidade, além do que as medidas obtidas da CA indicam também riscos mais altos de complicações metabólicas. Por fim, conclui-se que essa população necessita de programas de intervenção por meio da prática de exercícios físicos, permitindo atenuar os efeitos deletérios desse quadro de obesidade e suas subsequentes comorbidades.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down, Obesidade, Doenças Cardiovasculares, Exercício Físico.

[Inscrição 2305]

## NÍVEL DE FLEXIBILIDADE ARTICULAR EM PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN.

Talarico Neto, Thomaz <sup>1</sup>(IC); Fernandes, Lucas A. <sup>1</sup>(IC); Hahns Junior, Higinio C. <sup>1</sup>(G); Vela, Gustavo O. <sup>1</sup>(G); Teixeira-Arroyo, Claudia <sup>1</sup>(PG); Oliveira, Everton L. <sup>1</sup>(O)

thomaz.talarico.edf@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Síndrome de Down (SD) é caracterizada como uma alteração genética promovida pelo acréscimo anormal de um cromossomo extra no par 21, gerando um desequilíbrio da função reguladora que os genes exercem em sínteses proteicas, perda de proporcionalidade no desenvolvimento de funções celulares, ocasionando atraso no desenvolvimento motor pelas mudanças fenotípicas. Dentre alguns déficits motores estão a hipotonia muscular, frouxidão ligamentar e hiper mobilidade articular, amplamente estudadas em programas de intervenção de treinamento de força, controle de marcha e da postura. A hiper mobilidade articular pode comprometer a estabilidade no andar e aumentar a incidência de lesões que, associadas aos demais comprometimentos motores, pode reduzir a independência e a funcionalidade das pessoas com SD. Entretanto, é reduzido o número de estudos que investigaram os níveis de flexibilidade nesta população. Assim, o presente estudo analisou o nível de flexibilidade de pessoas com SD de uma associação no interior de São Paulo. Participaram do estudo 6 pessoas com SD (3 homens e 3 mulheres), com média de idade de 25,5±9,3 anos. O Flexímetro de Sanny® mediu a flexibilidade em 5 articulações: Ombro, Cotovelo, Quadril, Joelho e Coluna Cervical. Os resultados foram classificados pela proposta de Leighton 1995. Todos os participantes foram classificados com Alta-flexibilidade para movimentos de flexão e extensão de joelho e cotovelo. Dois participantes apresentaram flexão e extensão de ombro moderadamente-baixa e 4 baixa. No quadril, 2 mostraram flexibilidade Alta, 3 Média, e 1 não conseguiu executar. Para coluna cervical observou-se 1 moderadamente-Alta, 3 Média, 1 moderadamente-baixa e 1 baixa. Considerando o fato de que a flexibilidade de uma determinada articulação depende do seu nível de utilização, joelho e cotovelo apresentaram escores mais altos, ainda deve-se considerar que alguns movimentos de outras articulações sejam complexos para essa população e de pouco uso diário, ao contrário de joelho e cotovelo.

**Palavras-chave:** Flexibilidade, Síndrome de Down, Controle Motor, Mobilidade.

[Inscrição 2395]

## A AUTOCONFIANÇA COMO RECURSO MOTIVACIONAL PARA ATLETAS NO CONTEXTO ESPORTIVO À PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA

Roberto, Rafael A.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)

rafaroberto00@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Devido à interação interpessoal no esporte e o impacto que este tem na vida das pessoas, emergiu uma especialização no campo do conhecimento da psicologia. Assim, o interesse dos psicólogos do esporte, está voltado para duas áreas: ajudar atletas alcançar o melhor nível de saúde mental e aperfeiçoarem seus desempenhos, e esclarecer como a participação em atividades físicas e esportivas altera o desenvolvimento psicológico, o bem-estar e a saúde de atletas e não atletas. Este trabalho se torna viável na medida em que é identificada uma literatura com poucas produções abordando a autoconfiança no contexto esportivo, mesmo sabido que este tema tem muita expressão literária quando trabalhado fora da realidade de atletas. O objetivo desta investigação é verificar como a autoconfiança tem sido contextualizada na realidade esportiva, traçando uma reflexão sustentada em um conhecimento advindo da psicologia. Esta pesquisa assume o perfil de pesquisa bibliográfica, em que o tema foi pesquisado nas bases de dados Índice Psicologia - Periódicos técnico-científicos; MEDLINE e LILACS. Os descritores utilizados foram “Psicologia do Esporte”; “Atletas”; “Confiança”; “Desempenho Atlético”; “Autoconfiança”. Foram incluídos os artigos em língua portuguesa, disponíveis na forma completa e entre os anos de 2000 e 2017. Encontrou-se 9 artigos, com base nos critérios estabelecidos. De maneira geral, os artigos mostram que estar envolvido com o sucesso de outros pode aumentar a confiança de um atleta, especialmente se este acredita que o parceiro corresponde às suas próprias qualidades ou habilidades. São necessárias mais pesquisas neste sentido, entendendo que esta teve maior abordagem científica para atletas de alto rendimento. Isto se justifica, pois o desempenho de alta intensidade é tipicamente associado ao aumento da pressão pelo público ou torcedores. Se um atleta não é capaz de lidar com tal pressão, o efeito sobre o desempenho provavelmente será bastante dramático.

**Palavras-chave:** Autoconfiança, Psicologia do Esporte, Motivação, Atletas.

[Inscrição 2559]

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CUIDADORES DE INDIVÍDUOS COM DEPENDÊNCIA ADSCRITOS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Vicentine, Camila S.<sup>1</sup>(G); Pintan, Emanuelle V. A.<sup>1</sup>(G); Salvador, Celso A. B.<sup>1</sup>(G); Laredo, Silveria M. P.<sup>1</sup>(O)

camilavicentine@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A prevalência de doenças crônicas incapacitantes ao longo dos anos conduziu de forma progressiva ao aumento da demanda de cuidados em âmbito domiciliar. A dependência de indivíduos, vinculada à transição epidemiológica, reflete a necessidade do fortalecimento de abordagens assistenciais para garantir suporte efetivo e qualidade através da promoção de ações conjuntas entre profissionais, famílias e essencialmente, cuidadores, que possuem papel fundamental nas mudanças acarretadas deste processo. Neste cenário, este trabalho objetivou aprimorar noções e habilidades de cuidadores de indivíduos com dependência, em âmbito domiciliar. Trata-se de uma de experiência realizada no período de março a junho de 2017 com cuidadores de indivíduos dependentes adscritos em uma Estratégia Saúde da Família do município de Bebedouro (SP). Foram realizadas visitas domiciliares a quinze cuidadores de indivíduos dependentes, selecionados por intermédio dos agentes comunitários de saúde da unidade, para identificar o atual estado de saúde destes e também de seus respectivos pacientes. Ainda nestas visitas, foram realizadas orientações pertinentes a estes cuidadores, ancoradas às suas reais necessidades, através da “Cartilha de Orientações de Cuidadores”. As orientações possibilitaram o aprimoramento de suas habilidades frente ao cuidado em domicílio e viabilizaram a necessidade de autocuidado, tão necessário para a garantia de sua qualidade de vida e de seu trabalho. Salienta-se, portanto, a necessidade e relevância da educação em saúde no contexto da assistência em âmbito domiciliar. Destarte, evidencia-se que a educação em saúde faz-se precípua para a efetividade dos serviços de saúde, uma vez que a prática assistencial torna-se qualificada frente às competências dos cuidadores. Além disso, evidencia-se a necessidade do fortalecimento do vínculo entre indivíduo, cuidador e equipe de saúde, de forma que questões pertinentes ao cuidado sejam aprimoradas de forma contínua, a fim de reafirmar o papel dos serviços de saúde na atenção domiciliar.

**Palavras-chave:** Cuidadores, Qualidade de Vida, Estratégia de Saúde da Família, Educação em Saúde.

[Inscrição 2300]

## MANUTENÇÃO DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PERÍODO DE 12 MESES

Hahns Junior, Higino C.<sup>1</sup>(IC); Talarico Neto, Thomaz <sup>1</sup>(G); Fernandes, Lucas A.<sup>1</sup>(G);  
Teixeira-Arroyo, Claudia <sup>1</sup>(PG); Silva, Tiago P. F.<sup>1</sup>(O)  
jrhahns.edf@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Com a entrada na Universidade, os jovens tendem a reduzir a prática de exercícios, o que pode refletir em sua saúde e aptidão física. Estudos apontam que com a progressão do curso e o aumento dos compromissos, essa redução no nível de atividade física é ainda maior. Ainda, pesquisas com homens e mulheres, na faixa etária entre 20 e 30 anos de idade, mostram que os homens tendem a ser mais ativos e realizarem atividades mais vigorosas que as mulheres. Assim, o presente estudo avaliou a manutenção da prática de exercícios físicos entre universitários do Curso de Educação Física e a diferença deste comportamento entre homens e mulheres. Participaram do estudo 15 sujeitos (8-homens e 7-mulheres), com média de  $22\pm 3$  anos para ambos os grupos, que foram avaliados quanto à prática e o volume de exercício realizado, antes e após 12 meses. Os resultados apontaram redução de 20% no número de pessoas que disseram praticar exercício (93% para 73%). Entretanto, enquanto as mulheres mantiveram a prática de exercício, os homens reduziram de 100% para 63% de praticantes. Embora a variabilidade no volume de treinamento tenha se mantido após 12 meses, foi observada redução na média do volume de treinamento entre os homens ( $419\pm 264$  para  $274\pm 290$  min/sem) e aumento entre as mulheres ( $212\pm 138$  para  $276\pm 151$  min/sem). O motivo relatado pelos participantes para a desistência e redução de volume de treino foi a falta de tempo. Assim, pode-se concluir que a manutenção e o volume do treinamento físico são reduzidos com o aumento dos compromissos de estudo e trabalho, especialmente entre os homens. Esses resultados reforçam a necessidade de programas de treinamento com menor volume e maior intensidade, que atendam aos objetivos de manutenção da saúde e aptidão física, mas que estejam adequados à disponibilidade de tempo do homem moderno.

**Palavras-chave:** Exercício Físico, Trabalho, Universitários, Manutenção do Treinamento.

[Inscrição 2539]

## **AValiação DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORAS DE MELASMA APÓS O USO DA ASSOCIAÇÃO DE PEELING DE ÁCIDO MANDÉLICO E ÁCIDO KÓJICO**

Lima, Daniela S.<sup>1</sup>(G); Lopes, Ana H.<sup>1</sup>(O)

dani\_limaxp@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O melasma é uma hiper melanose adquirida, resultante da hiperatividade melanocítica focal epidérmica de clones de melanócitos hiperfuncionantes. De prognóstico ruim e de terapêutica complexa, é caracterizado por máculas acastanhadas na face em formato de asa de borboleta. Devido a sua incidência ser maior nas regiões expostas às fontes de radiação ultravioleta, pode promover um impacto negativo nos indivíduos acometidos, propiciando uma menor autoestima e comprometendo a qualidade de vida. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto na qualidade de vida em portadoras de melasma após o uso da associação de peeling de ácido mandélico e ácido kójico. Foram selecionadas, por conveniência, três mulheres com diagnóstico clínico de melasma. Após a anuência em participar da pesquisa, as voluntárias responderam o questionário de qualidade de vida específico para portadores de melasma, MELASQOL, composto por dez itens que avaliam a aparência da pele e sua influência na autoestima e qualidade de vida. Na sequência iniciou-se o protocolo de tratamento estético e cosmético. Este foi composto por cinco sessões semanais de peeling de ácido mandélico a 30%, realizados na Clínica-Escola de Estética e Cosmética e como complemento, as voluntárias foram orientadas a utilizar, sobre as máculas hiperocrômicas diariamente, durante um mês, a formulação cosmética à base do despigmentante ácido kójico e aplicar filtro solar na frequência de três vezes ao dia. Com os dados obtidos no MELASQOL verificou-se a melhora na qualidade de vida pós-protocolo de tratamento, sendo a média do escore inicial de 35,3 e final de 17, pois quanto menor o valor obtido, melhor a qualidade de vida. Assim, conclui-se que o protocolo de tratamento estético e cosmético contribuiu com a melhora da qualidade de vida dessas mulheres.

**Palavras-chave:** Melasma, Qualidade de Vida, Peeling Químico.

[Inscrição 2586]

## **AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE BEBIDAS AÇUCARADAS EM UNIVERSITÁRIOS DA CIDADE DE BEBEDOURO**

Franca, Joice Q. S.<sup>1</sup>(G); Marchiori, Juliana M. G.<sup>1</sup>(O)

joice.queiroz2014@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Houve uma grande mudança dos hábitos alimentares dos universitários, principalmente em questão ao consumo de bebidas açucaradas que vem aumentando em toda população brasileira, causando prejuízos à saúde. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se um percentual de 53% de pessoas de 18 anos ou mais que consomem refrigerantes e bebidas à base de açúcar diariamente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo de bebidas açucaradas em universitários da cidade de Bebedouro (SP). Para realização deste trabalho aplicou-se um questionário de frequência alimentar adaptado em 97 estudantes do curso de educação física no Centro Universitário UNIFAFIBE. Neste questionário avaliou-se o consumo de nove tipos de bebidas diferentes e as respostas apresentavam quatro possibilidades de frequência sendo elas: nunca ou < de 1 vez por mês, 1 vez por semana, > de 1 vez por semana e todos os dias. Observou-se que 26,6% dos estudantes consomem refrigerantes na versão tradicional todos os dias, ficando atrás apenas para os refrescos em pó e os achocolatados (32,2% em ambos). O leite de soja (85,5%) suco de caixinha light ou zero (80%) e refrigerantes diet ou zero (74,4%) foram os menos consumidos entre os avaliados. Vale ressaltar também que a ingestão diária de refrigerante na versão zero açúcar também foi alta (74,4%). Conclui-se através deste trabalho que apesar do público estudado ser da área da saúde sua ingestão de bebidas com alto teor de açúcares e baixa contribuição nutricional é frequente necessitando de maiores orientações sobre escolhas mais saudáveis.

**Palavras-chave:** Universitários, Bebidas Açucaradas, Refrigerante, Alimentação.

[Inscrição 2458]



## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS LANCHES LEVADOS POR ESCOLARES DE UMA ESCOLA PÚBLICA E PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE VIRADOURO-SP.**

Galione, Kaline M. R.<sup>1</sup>(IC); Avi, Camilla M.<sup>1</sup>(O)

kallinerodrigues.kr@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE <sup>2</sup>Centro Universitário Unifafibe

A obesidade cresceu muito nos últimos anos e crianças são vítimas desse crescimento, pois consomem na escola e em casa lanches industrializados. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar os lanches consumidos por escolares de uma escola pública e uma escola particular do município de Viradouro-SP. Os dados foram obtidos em visitas às escolas onde foi aplicado um questionário de frequência alimentar e foram coletados dados antropométricos (peso e estatura) e sócio demográficos. A avaliação antropométrica foi realizada por meio dos índices peso por idade (P/I), Índice de Massa Corporal por idade (IMC/I) e estatura por idade (E/I). Os resultados apontaram que 60% dos escolares da escola pública e 55% dos escolares da escola particular apresentam estado de atenção quanto à alimentação. Em relação à antropometria do público estudado, há maior prevalência do índice P/I adequado nos escolares da escola pública (77%) do que na escola particular (60%). Sobre o índice IMC/I, foi encontrado 28% das crianças com sobrepeso e 23% obesidade na escola particular e, o mesmo índice para a escola pública foi de 23% de sobrepeso e 18% de obesidade. Classificou-se como eutróficas 45% dos escolares matriculados em escola pública e, 43% na escola particular. Quanto aos lanches, 24% dos escolares da escola pública consumiram alimentos In Natura/Minimamente processados, o mesmo, ocorreu para 6% dos escolares da escola particular. A renda média da escola pública é de R\$ 2.325,00 e na escola particular, R\$ 4.350,00. Conclui-se que, escolares da escola pública apresentam estado nutricional mais adequado comparado aos da escola particular, que os lanches consumidos apresentam diferença entre as duas escolas, pelo acesso a merenda escolar. Acredita-se que a renda não interferiu, pelo fato de os escolares de maior renda apresentarem maior poder aquisitivo para escolhas mais saudáveis.

**Palavras-chave:** Obesidade Infantil, Alimentos Industrializados, Alimentação Escolar, Hábitos Alimentares.

[Inscrição 2186]

## A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Ruivo, Lina M. F.<sup>1</sup>(G); Brito, Thais C.<sup>1</sup>(G); Metzner, Andreia C.<sup>1</sup>(O)

linathais10@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O envelhecimento populacional é considerado um fenômeno mundial e vem ocasionando impacto social desde a segunda metade do século passado. Estudos envolvendo estimativas populacionais têm evidenciado que os idosos representarão 18% da população brasileira em 2050, chegando a mais de 30 milhões de pessoas. Nesse contexto, é importante que seja garantido ao idoso o enfrentamento desse período com segurança e saúde. Assim, a presente pesquisa teve como objetivos discutir os benefícios da prática de exercícios físicos para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, e verificar a percepção da qualidade de vida de idosos praticantes e não praticantes de exercícios físicos. O método utilizado foi a pesquisa de campo. Participaram do estudo 30 idosos, com idade superior a 65 anos, sendo 15 praticantes de exercícios físicos e 15 não praticantes de exercícios físicos. Os idosos praticantes de exercícios físicos frequentam o programa Saúde em Movimento, promovido pela Prefeitura do município de Pitangueiras/SP. Já os idosos não praticantes são moradores do município de Pitangueiras/SP, que utilizam a praça central como local de convivência. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário de qualidade de vida denominado SF-36 que avalia os seguintes aspectos: capacidade funcional, aspectos físicos, aspectos emocionais, dor, aspectos sociais, saúde, vitalidade e saúde mental. Os resultados mostraram que os praticantes de exercícios físicos possuem uma percepção melhor de qualidade de vida, em especial, para os aspectos sociais e do estado geral de saúde. Conclui-se que, ao longo do processo de envelhecimento, é necessário que o idoso adote um estilo de vida saudável, tendo o exercício físico como um dos seus aliados para garantir a autonomia e independência na realização de suas atividades diárias.

**Palavras-chave:** Percepção, Qualidade de Vida, Idosos, Exercício Físico.

[Inscrição 2423]

## INDICADORES DE VIGOREXIA ENTRE PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO

Jesus, Vitor P.<sup>1</sup>(G); Oliveira, Everton L.<sup>1</sup>(O)

vitor\_dkar@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Vigorexia pode ser compreendida como a percepção distorcida da imagem corporal, caracterizada pela depreciação do próprio corpo, fazendo com que a pessoa tenha uma visão deturpada do seu corpo e é cada vez mais frequente entre os praticantes de treinamento resistido e no meio esportivo. Em alguns casos essa busca pelo corpo perfeito, leva o indivíduo recorrer aos exercícios físicos além dos padrões aceitáveis quando pensamos na promoção de saúde. O estudo objetivou identificar indicadores de vigorexia entre praticantes de treinamento resistido. Participaram desse estudo 76 homens (média de idade  $18 \pm 0,5$  anos), peso médio de 75,5 kg ( $\pm 3,5$ kg) e estatura de 1,85m, praticantes de treinamento resistido em academias da cidade de Barretos. Para a coleta de dados foram utilizados: Ficha de anamnese; Escala de satisfação com a aparência muscular (MASS); Escala de Janis Field de inadequação de sentimentos e Autoteste de Imagem Corporal. Os resultados obtidos demonstraram que 52% dos participantes parcialmente satisfeitos com a sua aparência muscular, 31% estavam satisfeitos a maioria das vezes e 17% se mostraram insatisfeitos com a sua aparência. Ainda, 55% apresentaram uma autoestima, classificada como mediana e 45% autoestima alta. Com relação ao autoteste, 79% se sentem insatisfeitos em relação ao seu corpo por causa do baixo peso corporal e 21% estão insatisfeitos com seu excesso de peso. Sendo assim, chega-se a conclusão de que a maioria dos indivíduos analisados se mostrou parcialmente satisfeitos com sua aparência muscular, mas em relação a sua imagem corporal pode-se identificar elevado nível de insatisfação em função do baixo peso corporal. Nesse sentido, alguns indícios de propensão à vigorexia foram detectados e precisam ser mais bem investigados.

**Palavras-chave:** Imagem corporal, Musculação, Vigorexia.

[Inscrição 2440]

## **TREINAMENTO RESISTIDO OU DE FORÇA PARA ESCOLARES: UMA REVISÃO DA APLICABILIDADE**

Andrade, Vitor L.<sup>1</sup>(PG); Santos Junior, Arnaldo S.<sup>2</sup>(G); Ramos, Dayton H.<sup>2</sup>(G); Andrade, Vitor L.<sup>1</sup>(O)

vitor.luiz.de.andrade@gmail.com

<sup>1</sup>Unesp; <sup>2</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O treinamento resistido (TR) é um dos exercícios físicos mais populares da atualidade, o aumento do número de salas de musculação deixa evidente este sucesso. Os adeptos ao TR esperam benefícios a saúde, dentre os possíveis praticantes os escolares serão o objeto de estudo dessa pesquisa. Portanto, o presente estudo objetivou revisar os conceitos sobre o TR e sua aplicação no âmbito escolar, buscando especificamente verificar quais tipos de treinamento são considerados mais viáveis para aplicação na escola e verificar a aplicabilidade dos métodos em escolas da rede pública. Para tanto, foi realizada uma seleção prévia utilizando as seguintes palavras chave: treinamento resistido, escolares e treinamento de força. Foram avaliados os 60 primeiros artigos encontrados no Google Scholar e 60 no Scielo, contendo as palavras chaves estabelecidas previamente, no título ou no corpo do texto. O critério de admissão dos artigos foi relacionado a pesquisas de campo aplicadas no âmbito escolar, contendo exercícios que trabalhem a capacidade física força, direta e indiretamente. Dos 120 trabalhos analisados, apenas 6 atendiam o critério de inclusão. Pôde-se perceber com a realização do estudo que o TR ou de força pode ser aplicado nas escolas, mesmo com a falta de materiais específicos para a prática, utilizando exercícios calistênicos e pliométricos, sendo os tipos de treinamentos mais viáveis para aplicação, cabendo aos professores a tarefa de incluir no planejamento das aulas, explorando ao máximo os conteúdos dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) da Educação Física. Analisando os mesmos, o TR enquadra-se no primeiro bloco de conteúdo: Esportes, jogos, lutas e ginásticas, sendo trabalhado a partir do primeiro ciclo do ensino fundamental. Na grande maioria dos estudos analisados houve melhora na força, entretanto ainda é escassa nas aulas de Educação Física escolar a inclusão do TR ou o treinamento de força.

**Palavras-chave:** Treinamento resistido, Escolares, Treinamento de Força.

[Inscrição 2544]

## NÍVEL DE SEDENTARISMO EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO/SP

Lima, Fabricio D.<sup>1</sup>(G); Souza, Maikon W.<sup>1</sup>(G); Siqueira, Leandro O. C.<sup>1</sup>(O)

fabricio\_patinhas2@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O nível de atividade física é um indicador de saúde da população que demonstra quão fisicamente ativo um sujeito é. O American College of Sports Medicine, destaca o aumento de números de praticantes de atividades físicas e o seu importante papel no dia-a-dia das pessoas. Ainda, sabe-se que o exercício físico durante o período gestacional traz vários benefícios à saúde, como a prevenção do sobrepeso, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia, entre outros. O objetivo da pesquisa foi avaliar os níveis de atividade física das gestantes da cidade de Bebedouro SP. Para avaliar o nível de Atividade Física (atividade de lazer, de trabalho e exercício físico) utilizou-se o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ-versão curta), que classifica em Muito Ativa, Ativa, Regularmente Ativa-(a), Regularmente Ativa-(b) e Sedentária. Foram avaliadas 21 mulheres, com a idade média de  $28 \pm 5$  anos e  $23 \pm 6,7$  semanas de gestação. Os resultados encontrados foram um baixo índice de gestantes Muito Ativas (5%), Ativas foram 67% que, em sua maioria, realizavam serviços domésticos, Regularmente Ativas-(a) eram 24% e 5% Regularmente Ativas-(b), não houveram gestantes classificadas como Sedentárias. Concluimos que apesar da maioria das gestantes serem classificadas como ativa, essa atividade na maioria dos casos é atividade doméstica, sendo que a quantidade de gestantes que praticam exercícios físicos (atividade vigorosa) é pequena. Desta forma, é importante que se oriente e incentive as gestantes para a prática de exercício físico de forma sistemática, não apenas atividade moderada como nos afazeres domésticos e lazer, mas sim com a orientação adequada para maior proveito e segurança. Assim, é sugerido que o Profissional da Educação Física desenvolva estratégias e meios para que o exercício físico para esta população ocorra de forma segura e traga todos os benefícios esperados.

**Palavras-chave:** Gestantes, Atividade Física, Sedentarismo, Ipaq, Exercício Físico.

[Inscrição 2399]

## ÓRFÃOS GERIATRAS: OS SENTIDOS QUE OS IDOSOS ATRIBUEM À INSTITUCIONALIZAÇÃO

Caramelo, Natalia<sup>1</sup>(G); Silverio Junior, Renato C.<sup>1</sup>(O)

na\_caramelo@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A presente pesquisa teve como objetivo considerar a perspectiva do idoso institucionalizado diante da institucionalização e compreender os sentimentos envolvidos nesse processo. Cada idoso tem sua história de vida e vivências que contribuem para posicionamentos diferentes diante de viverem a velhice em uma ILPI. Dessa forma, foram realizadas entrevistas com idosos, a partir do método da história de vida, para coleta de dados. O público alvo da pesquisa foram três idosos institucionalizados da cidade de Pirangi SP, do sexo masculino, com idade acima de 60 anos, que não tinham comprometimento mental, que desejaram participar da entrevista e narrar sua experiência diante da institucionalização e concordaram com as informações presentes no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os relatos foram analisados após a coleta dos depoimentos, com base nas entrevistas abertas, por meio dos Núcleos de Significação de Aguiar e Ozella. O resultado do projeto possibilitou analisar 11 categorias de pré-indicadores: 1) Perda de autonomia; 2) Pertences/privacidade; 3) Desamparo familiar; 4) Sentimento de Isolamento/Aprisionamento; 5) Sociabilidade/Acolhimento; 6) Rotina; 7) Morte; 8) Visitas; 9) Vício; 10) Sentido da velhice; 11) Institucionalização. A partir da similaridade e contraposição obteve indicadores: 1) Abandono/Solidão; 2) Vulnerabilidade; 3) Amparo. Por fim, a articulação dos indicadores possibilitou viabilizar o Núcleo de Suscetibilidade do Envelhecimento que é característico das atribuições da nova identidade e sentido que assume o idoso institucionalizado. Como consequência, clarificou a autopercepção do idoso sobre sua realidade, mostrando ações que podem ser melhoradas dentro de tal contexto para o bem estar do processo de envelhecer dentro de uma ILPI, desenvolvendo melhor qualidade de vida e saúde para os mesmos, bem como recuperação da identidade do ser idoso, mantendo-o ativo e em constante desenvolvimento da vida, podendo transformar positivamente a atuação das instituições para com os idosos, e a comunidade em que estão inseridos.

**Palavras-chave:** Idoso, Institucionalização, Autopercepção, História de Vida, Sentido.

[Inscrição 2248]

## ESTÁGIO INTERVENTIVO EM PSICOLOGIA E SAÚDE: CONSCIENTIZAÇÃO DE PUÉRPERAS SOBRE A DEPRESSÃO PÓS- PARTO

Ferrari, Camila<sup>1</sup>(G); Cavallini, Ana C.<sup>1</sup>(O)  
milaferrari96@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Depressão pós-parto (DPP) é um quadro que pode surgir durante a gravidez ou logo após o nascimento do bebê. Os sintomas mais comuns são: desânimo, sentimento de culpa, medo de machucar o filho, problemas em relação ao sono, ao apetite e à libido, entre outros, variando de mulher para mulher. Estudos têm revelado uma taxa de incidência que varia entre 10% e 20%. Este trabalho relata um estágio na área da Saúde, no 8º período do curso de Psicologia do Centro Universitário UNIFAFIBE. O mesmo foi realizado em um hospital público, na ala da maternidade, tendo como objetivo a conscientização da depressão pós-parto para as puérperas, uma vez que o não tratamento deste pode levar a prejuízos tanto da mãe quanto do recém-nascido. Foram realizadas 10 visitas semanais de acolhimento das puérperas e também a conscientização acerca da DPP. Segundo o psicanalista D. Winnicott, a mãe precisa estar identificada ao seu bebê, com capacidade de atender suas necessidades, para que o bebê possa ter condições para ser, ou seja, ser compreendido e amparado a partir da visão de seu mundo, em sua espontaneidade e necessidades. Caso exista “falhas” prolongadas dos cuidados, essas experiências podem ser armazenadas no sistema de memória do bebê, levando a falta de confiança no mundo, interrompendo a “continuidade do ser”. Para tanto, foram realizados o acolhimento das puérperas, trabalhando a insegurança em relação aos cuidados do bebê para que busquem ajuda, desmistificando o mito da mãe perfeita e ao final foi entregue uma cartilha sobre a depressão pós-parto, explicando sobre os sintomas e oferecendo ajuda da clínica-escola de psicologia da UNIFAFIBE. Conscientizar e oferecer informações às mães pode proporcionar a procura de ajuda profissional para que o bebê tenha um desenvolvimento psicológico saudável e a mãe seja cuidada e orientada em suas necessidades.

**Palavras-chave:** Psicologia, Depressão Pós-Parto, Maternidade, Psicanálise.

[Inscrição 2527]

## AS HABILIDADES SOCIAIS: PROMOÇÃO DE SAÚDE E PROCESSO GRUPAL

Soares, Franciene T. C.<sup>1</sup>(G); Costa, Damaris G. R.<sup>1</sup>(G); Cavallini, Ana C.<sup>1</sup>(O)  
fraan\_tsoares@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Psicologia da Saúde é uma área que auxilia na compreensão de como fatores externos e internos ao indivíduo podem influenciar no processo de saúde-doença. Entre as possibilidades de atuação nessa área está a Promoção de Saúde, a qual visa prevenir riscos, agravos e doenças, além da redução de danos e proporcionar qualidade de vida. Para que tais ações sejam possíveis, uma ferramenta a ser utilizada dentro da Psicologia é o Treino de Habilidades Sociais, que se refere a um conjunto de comportamentos em um contexto específico que expressa sentimentos, atitudes, desejos, opiniões e direitos de um indivíduo de modo adequado à situação, respeitando os demais, e que geralmente resolve questões imediatas frente a estas, minimizando a probabilidade de futuros problemas. Com base nesses conteúdos, o presente trabalho relata um estágio do curso de Psicologia realizado com um grupo de mulheres, usuárias de um dos sistemas da unidade básica de saúde local. O objetivo foi o de oferecer um treino de Habilidades Sociais visando a Promoção de Saúde, de modo que essas pudessem obter possibilidades de condições sadias de saúde, recursos internos e externos, além de proporcionar autoconhecimento e qualidade de vida. Foram realizados encontros, nos quais foram trabalhados: Autoconhecimento, Empatia, como lidar com as Emoções e Sentimentos, Relações Interpessoais, Lidando com o Estresse, Técnicas de Relaxamento e Respiração e Comunicação Assertiva, as quais são habilidades sociais e que foram aplicadas ao contexto de Promoção de Saúde. Foi possível perceber ao longo da condução do grupo, assim como junto aos relatos das participantes que, por meio do treinamento em habilidades sociais, é possível proporcionar condições de amadurecimento emocional, enfrentamento de situações diárias e possibilidades de condições de autonomia para uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Habilidades Sociais, Grupos, Promoção, Saúde.

[Inscrição 2196]



## A PSICOLOGIA DA SAÚDE NO CONTEXTO DAS ILPIs: O DESAFIO DE ENVELHECER COM DIGNIDADE

Correa, Erika R. S.<sup>1</sup>(G); Favaretto, Nanci<sup>1</sup>(G); Silverio Junior, Renato C.<sup>1</sup>(O)  
eka\_rubia@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Este trabalho foi resultado do relatório final em Estágio Supervisionado III, numa Instituição de Longa Permanência, na área de Psicologia da Saúde. A Psicologia da Saúde tem como um de seus objetivos buscar compreender como é possível através de intervenções psicológicas, contribuir para uma melhor qualidade de vida e bem-estar das pessoas, bem como das comunidades, buscando melhores maneiras de responder às necessidades dos indivíduos e das instituições atendendo e compreendendo as demandas das mesmas. Na atualidade observa-se um aumento acelerado da população idosa, sendo um desafio proporcionar condições de saúde física, psicológicas, sociais, culturais, econômicas e políticas para que possam envelhecer com dignidade. Nesse contexto as Instituições de Longa Permanência constituem-se em uma alternativa para que possam receber os cuidados adequados, estimulando sua autonomia e independência. O trabalho objetivou conhecer as demandas psicológicas dos idosos abrigados, através de observações, entrevistas e outros métodos de investigação científica, no contexto da saúde. Foram realizadas 10 visitas com roteiros pré-estabelecidos e realização de entrevistas com profissionais de diferentes áreas e usuários do local. A entidade possui uma ampla área verde, garantindo um espaço acolhedor gerando qualidade de vida e bem-estar aos usuários. O ambiente social mostrou uma falta de interação física, verbal e afetiva por parte dos idosos, sendo um desafio naquele local a construção de relacionamentos interpessoais significativos. Constatou-se pelas entrevistas um número insuficiente de funcionários, acúmulo de tarefas e falta de recursos financeiros. As atividades colaboraram para a aprendizagem, elaboração de conhecimentos sobre o fazer do profissional de Psicologia na área da saúde, bem como a atuação de uma equipe multidisciplinar no cuidado aos idosos.

**Palavras-chave:** Psicologia da Saúde, Instituição de Longa Permanência (ILPIs), Saúde, Idosos Institucionalizados, Qualidade de Vida.

[Inscrição 2506]

---

**SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL:  
REABILITAÇÃO E ACESSIBILIDADE**

---

## FOTOMODULAÇÃO QUÍMICA ASSOCIADA AO LASER DE BAIXA INTENSIDADE COMO AÇÃO ANTIBACTERICIDA EM ÚLCERAS DE PRESSÃO EM ASILOS DE BEBEDOURO

Gomes, Thais F.<sup>1</sup>(G); Pedrosa, Matheus M.<sup>1</sup>(G); Toledo, Ana C. L.<sup>1</sup>(G); Arnoni, Veridiana W.<sup>2</sup>(G); Sylvestre, Silvia H. Z.<sup>1</sup>(G); Monteiro, Mirian S.<sup>1</sup>(G); Piai, Davi C.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Bruno<sup>1</sup>(O)

thaisfgomes@live.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE <sup>2</sup>Núcleo de Estudos Collucci

A úlcera de pressão é uma patologia gerada a partir de uma constante pressão na pele e nos tecidos subjacentes, causada geralmente por cisalhamento ou fricção em regiões que contem proeminências ósseas. O azul de metileno é uma substância usada para terapia fotodinâmica por ser um fotossensibilizador catiônico e quando estimulado pela luz, ativa seu potencial tóxico se tornando uma substância antibactericida, devido a liberação de radicais livres e oxigênios reativos. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito antibactericida do azul de metileno invitro associando a laserterapia para determinar possíveis doses e efetividade de tratamento. Foi realizado coleta de material microbiológico por um swab asséptico e a atividade antimicrobiana foi verificada pelo método de disco difusão, utilizando papel de filtros estéreis. Foi utilizado azul de metileno nas concentrações 0,001% e 0,005% e laser de baixa intensidade de 830nm nas intensidades de 4J, 8J, 10J e 14J, sendo testados em três placas. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo SPSS por intermédio do teste t para amostras dependentes. Verificou-se que houve redução da atividade bacteriana com a aplicação do laser de baixa intensidade em doses de 10j/cm<sup>2</sup> (p≤0,00) e 14j/cm<sup>2</sup> (p≤0,03) combinado ao azul de metileno em concentração de 0,005%. Sendo que houve maior redução durante a aplicação de 10j/cm<sup>2</sup>. Não houve diferença significativa nas aplicações do laser, quando combinado ao azul de metileno em concentração de 0,001%. Desta forma, conclui-se que na concentração de 0,005% do azul de metileno e laserterapia a 10J e 14J de intensidade, apresentam redução da atividade bacteriana em comparação com as outras intensidades e concentrações testadas.

**Palavras-chave:** Azul de Metileno, Laser de Baixa Intensidade, Úlcera de Pressão.

[Inscrição 2230]

## SÍNDROME DE DOWN: QUAL O IMPACTO NA POSTURA CORPORAL?

Lopes, Robson F. T.<sup>1</sup>(IC); Gomes, Thais F.<sup>1</sup>(IC); Faria, Vanessa N.<sup>1</sup>(IC); Marques, Cristiane<sup>1</sup>(IC); Silva, Gabriel P.<sup>1</sup>(O)

robsonloopes1996@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Síndrome de Down (SD) é uma anomalia cromossômica que acomete cerca de 1 em cada 600 à 800 nascimentos no Brasil, sendo uma mutação genética, onde os indivíduos possuem 21 cromossomos, promovendo alteração no cariótipo genético. O desenvolvimento motor é um processo progressivo, onde os indivíduos com SD apresentam déficit no seu desenvolvimento neuropsicomotor, além de alterações posturais. A postura é definida como um alinhamento onde os músculos e as articulações estão em sinergia, promovendo um equilíbrio estático e dinâmico, evitando assim comprometimentos que podem aparecer decorrente de uma sobrecarga. O objetivo foi avaliar a postura corporal de indivíduos com SD. Foram avaliados 5 indivíduos de ambos os gêneros com idade superior à 18 anos com SD por meio da Biofotogrametria e escala de New York. Foram analisadas as condições clínicas de alinhamento de cabeça, ombro, escápulas, quadris, joelho, tornozelo, além do deslocamento de massa corporal. A obtenção dos dados estatísticos ocorreu através do teste t para amostras independente considerando valor  $p \leq 0,05$ . Com bases nos resultados da postura podemos analisar que o hemicorpo direito apresentou maiores adaptações posturais em relação com o hemicorpo esquerdo. Em relação ao deslocamento de massa, percebe-se que o lado direito do hemicorpo apresenta maior deslocamento no plano sagital e frontal. Quanto a avaliação de New York todos apresentaram comprometimentos posturais severos. Conclui-se que os 5 indivíduos com SD analisados neste estudo apresentam acometimento no alinhamento postural no hemicorpo direito, deslocamento do centro de massa maior no plano sagital e frontal e comprometimentos posturais severos.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down, Biofotogrametria, Postura.

[Inscrição 2157]

## UTILIZAÇÃO DO TREINAMENTO RESISTIDO NO DESEMPENHO PARADESPORTIVO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Vela, Gustavo O.<sup>1</sup>(G); Teixeira-Arroyo, Claudia<sup>1</sup>(PG); Fernandes, Lucas A.<sup>1</sup>(G); Camargo,  
Thais R.<sup>1</sup>(G); Oliveira, Everton L.<sup>1</sup>(O)

gustavo.oliveira.vela@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O presente estudo teve como objetivo analisar o efeito do treinamento resistido no desempenho de paratletas em provas do atletismo paralímpico, influenciando no desempenho dos gestos específicos dessa modalidade. A equipe de paratletismo de Bebedouro, composta por quatro paratletas, com idade média de  $48,2 \pm 9,1$  anos, realizou uma periodização de treinamento técnico e específico da modalidade em 2016 e manteve o treinamento com a mesma sistematização em 2017. Para três paratletas (Grupo Intervenção) foi acrescentado o programa de treinamento resistido de oito semanas, enquanto o paratleta (Grupo Controle) só realizou o treinamento técnico da modalidade. Para o grupo de atletas submetidos as oito semanas de treinamento, utilizamos as duas primeiras semanas como readaptação. Considerando-se a necessidade de solicitações fisiológicas mais altas, foram aplicadas sobrecargas ao treinamento e nas quatro últimas semanas foram realizados estímulos com foco na hipertrofia muscular. Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva, com emprego de médias e desvios padrão, referentes às marcas alcançadas nos Jogos Regionais do Interior em 2016 e 2017. Os resultados mostraram que em comparação aos Jogos Regionais de 2016, o grupo de atletas que foram submetidos ao programa de treinamento resistido alcançou melhores marcas para o lançamento de dardo e disco e, ainda, para o arremesso de peso, respectivamente, avançando de média de  $10,17 \pm 2,88$  para  $12,40 \pm 2,44$  (dardo),  $11,69 \pm 0,25$  para  $12,85 \pm 0,19$  (disco) e de  $5,19 \pm 0,59$  para  $5,63 \pm 0,74$  (peso). Enquanto o atleta controle apresentou um decréscimo em duas dessas três provas,  $-0,47$ cm (dardo),  $-0,32$ cm (disco) e  $0,06$  (peso). Isto posto, concluímos que um programa de treinamento resistido de oito semanas pode interferir positivamente na performance de paratletas nas provas do dardo, disco e peso. Salienta-se a importância de novos estudos que possam investigar outras variáveis envolvidas no desempenho físico e esportivo dessa população.

**Palavras-chave:** Deficiência Física, Paratletismo, Treinamento resistido.

[Inscrição 2304]

## OS PROGRAMAS DE APOIO AO APENADO, EGRESSO E FAMÍLIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIA E A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA

Marcondes, Elaine A.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)

elaine.marcondes260994@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Atualmente, os programas de apoio oferecidos pelo governo do estado de São Paulo, precisam de estudos que aprofundem as questões relacionadas aos benefícios gerados para o apenado, a família, o egresso e a sociedade. Portanto, o objetivo deste trabalho de conclusão de curso é mostrar os diferentes programas oferecidos pelo Sistema Penitenciário do Estado de São Paulo e o poder de influência dos mesmos em fazer com que o apenado cumpra a pena estipulada e ainda contribua de alguma forma para o seu bem, o de sua família e da sociedade. A pesquisa é exploratória e com fins qualitativos, realizada por meio de fontes secundárias através de revisão bibliográfica e documental, para se adquirir os resultados esperados foram selecionados autores e artigos específicos, que melhor abordam o tema, por intermédio de sites como SciELO e PePSIC. O Programa PSC, por exemplo, faz com que os apenados cumpram suas penas servindo a comunidade, ao invés de estarem em uma instituição prisional, que acaba servindo como uma fábrica de delinquentes. A família do apenado também é atingida, pois passa por uma série de humilhações, tanto pela situação, quanto pela sociedade, que julga. O egresso por ser taxado como mau caráter, tem dificuldade para conseguir emprego, optando muitas vezes por voltar ao mundo do crime. Este trabalho mostrou que a instituição prisional em alguns casos não serve como um ambiente educativo e sim um ambiente devastador. Já em outros casos cada vez mais comuns, os programas de apoio e as penas alternativas desenvolvem bons resultados, fornecendo habilidades profissionais e históricos escolares.

**Palavras-chave:** Sistema Penitenciário, Penas Alternativas, Programas de Apoio, Reinclusão Social.

[Inscrição 2187]

## ANALISE COMPARATIVA DO TEMPO DE ALONGAMENTO ATIVO-ASSISTIDO DE 30 E 60 SEGUNDOS NA FORÇA MUSCULAR

Monteiro, Mirian S.<sup>1</sup>(G); Piai, Davi C.<sup>1</sup>(G); Arnoni, Veridiana W.<sup>2</sup>(IC); Manoel, Lucas S.<sup>3</sup>(IC); Collucci, Alexandre B.<sup>3</sup>(IC); Gomes, Thais F.<sup>1</sup>(G); Pedrosa, Matheus M.<sup>1</sup>(G);  
Ferreira, Bruno<sup>1</sup>(O)

mirianmonteiro04@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE <sup>2</sup>Universidade Federal de São Paulo <sup>3</sup>Núcleo de estudo da Clínica Colluci

**Introdução:** A flexibilidade é uma propriedade biomecânica do sistema musculoesquelético importante durante a reabilitação clínica, uma vez que a sua falta pode gerar encurtamento tecidual, e assim diminuição da extensibilidade muscular, o que facilita o desenvolvimento de lesões teciduais. **Objetivos:** Comparar o efeito do alongamento muscular ativo-assistido de 30 e 60 segundos na força dos membros inferiores. **Métodos:** Participaram 39 voluntários de ambos os gêneros com idade média de  $29 \pm 1$  anos, pareados sujeito a sujeito. Os indivíduos foram divididos em 3 grupos iguais por intermédio de um sorteio aleatório realizado por um dos pesquisadores que era responsável em aplicar a técnica de alongamento, sendo: G30 - indivíduos que receberam alongamento 30 segundos (n=13), G60 – indivíduos que receberam alongamento de 60 Segundos (n=13) e GC – indivíduos que não receberam alongamento (n=13). Todos os indivíduos participantes desta pesquisa foram submetidos a avaliação isocinética com velocidade de 30°/segundo e 120°/segundo, nos grupos musculares dorsiflexores e flexores plantares do tornozelo pelo dinamômetro digital Biodex 4 Pro (Biodex Medical System Inc., Shirley, NY, EUA). A avaliação isocinética foi realizada por um segundo avaliador que não sabia a qual grupo o indivíduo pertencia. **Resultados:** Observou-se uma redução do pico de torque entre os músculos flexores plantares e dorsiflexores nos três grupos avaliados, sendo que os valores foram estatisticamente significantes para o grupo GC no grupo dorsiflexores direito (p=0,01). **Conclusão:** Nesta pesquisa é possível concluir que alongamento muscular não gera influência sobre o pico de torque após alongamento de 30 segundos e 60 segundos.

**Palavras-chave:** Flexibilidade, Alongamento, Isocinetico, Força Muscular.

[Inscrição 2292]

---

**SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL:  
SAÚDE MENTAL**

---



## (DES) PATOLOGIZAÇÃO DA VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NUM GRUPO DE USUÁRIOS DO CAPS

Lima, Mariana Z.<sup>1</sup>(IC); Souza, Karlla T. A.<sup>1</sup>(G); Bono, Elvio L.<sup>1</sup>(O)

mary1270@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Considerando-se a Reforma Psiquiátrica e a práxis em Saúde Mental, sabe-se que os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) contribuem significativamente no processo de desinstitucionalização e quebra de paradigmas quanto às condutas dos antigos manicômios. Nesse sentido, o presente trabalho teve como principal objetivo propor intervenções que promovessem saúde e qualidade de vida a um grupo heterogêneo, formado por cerca de 12 (doze) usuários, com idades que variavam entre 19 (dezenove) e 45 (quarenta e cinco) anos, no CAPS da cidade de Pitangueiras-SP. Foram realizados 09 (nove) encontros de aproximadamente 01 (uma) hora e meia, correspondentes ao Estágio Específico I, em Saúde Coletiva do curso de Psicologia do Centro Universitário UNIFAFIBE. As atividades realizadas eram dinamizadas e incluíam temas que permitiram discussão e reflexão, como uso abusivo de álcool e drogas, sexualidade, cuidados e importância do tratamento medicamentoso, vida profissional, além de considerações sobre a própria saúde mental e estigmas acerca desse assunto. Visto que a maioria dos participantes do grupo apresentava algum diagnóstico psiquiátrico e pouca ou nenhuma interação social, percebeu-se importante participação e assiduidade nos encontros, o que pode ser considerado reflexo do trabalho realizado. Observou-se melhora nos relacionamentos interpessoais, deduzido através dos relatos trazidos pelos próprios usuários sobre a diminuição dos conflitos familiares, e o aumento das atividades de lazer realizadas durante os fins de semana. Além do vínculo estabelecido entre a equipe de profissionais e usuários, considera-se o espaço social e de convivência proporcionado pelo CAPS extremamente relevante para promoção de saúde e qualidade de vida desses sujeitos.

**Palavras-chave:** Reforma Psiquiátrica, Saúde Mental, Centro de Atenção Psicossocial.

[Inscrição 2250]

## SAÚDE MENTAL: MAPEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE PSICOMOTRICIDADE NO CAPS

Belotti, Izabel C.<sup>1(G)</sup>; Pastore, Anna F. S.<sup>1(G)</sup>; Rodrigues, Dara P. R.<sup>1(G)</sup>; Moraes, Ramiz C. P.<sup>1(O)</sup>

isabel\_belotti@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Os Centros de Atenção Psicossocial - CAPS têm como objetivo acolher o indivíduo com transtornos mentais graves e promover sua integração social e familiar, visando à construção de sua autonomia. A psicomotricidade é uma grande aliada à saúde mental, pois é uma forma de se expressar, facilitando a comunicação desses pacientes, gerando experiências novas, aumentando sua autoconfiança e autoestima. O objetivo deste trabalho foi realizar o mapeamento interno da instituição para levantar as necessidades do local e promover uma intervenção. A metodologia consistiu em dez visitas de estágio de duas horas semanais, em que foram realizadas a apresentação e observação inicial do CAPS, entrevistas com os usuários, reunião com o enfermeiro chefe, mapeamento das atividades internas, consultas à rede social do município e, por fim, foram desenvolvidas atividades de psicomotricidade. Como resultados, obteve-se progresso desde o primeiro encontro até o final. A visão dos usuários para melhorias na atenção, a análise das atividades internas do CAPS por meio de coletas de documentos e diálogos com profissionais, possibilitaram compreender o funcionamento, as potencialidades e os desafios desta instituição, bem como espaços e atividades para os usuários. Em um momento seguinte foi verificada a possibilidade nos setores de esporte, cultura, saúde, educação e academias, de inserir pacientes com transtornos mentais na cidade, mas as instituições negaram ou nem se quer se importaram, evidenciando o preconceito com esta população. A partir daí juntamente com um docente da instituição, foi desenvolvido um projeto de psicomotricidade com atividades que visavam à concentração, autonomia, memória, espaçamento, lateralidade, concentração, coordenação e socialização. Esse estágio foi de extrema importância, pois se perceberam a satisfação e a participação dos usuários durante as atividades exercidas pelo professor de psicomotricidade e os estagiários, que deram continuidade no projeto do CAPS em benefício aos pacientes.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Psicomotricidade, Análise Institucional.

[Inscrição 2145]

## A NOMOFOBIA ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Brandao, Sabrina R.<sup>1</sup>(G); Pereira, Paulo C.<sup>1</sup>(O)

sabrinarosa10@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

As inovações tecnológicas, como os Computadores, a Internet e os Telefones Celulares, geraram importantes transformações psicológicas na vida do homem e mudanças significativas nos comportamentos, costumes, hábitos e nas relações sociais e pessoais. O uso inadequado, excessivo e diário fez tornar-se necessário compreender a dimensão, os impactos e as consequências dos prejuízos e benefícios que essas mudanças trazem. O termo Nomofobia é usado para explicar os sentimentos e sensações, como o medo (fobia), causados pela falta ou ausência do telefone celular de modo que seja possível compreender a relação de dependência patológica. Sendo assim, este estudo foi desenvolvido com intuito de identificar e investigar entre os alunos do Ensino Superior a frequência do uso do aparelho celular, por meio de um questionário contendo 12 perguntas para levantamento dos dados demográficos dos participantes e uma escala retirada de um livro sobre o assunto, contendo 25 questões objetivas para medir os níveis normal, leve, moderado ou grave de dependência do Telefone Celular, aplicados em 40 alunos de um Centro Universitário do interior de São Paulo, sendo 10 alunos de um curso de Engenharia Agrônômica, 10 de um curso de Nutrição, 10 de um curso de Psicologia e 10 de um curso de Designer Gráfico. Desta forma, os dados foram categorizados e ilustrados em tabelas e gráficos para análise da relação de dependência com o poder aquisitivo do aluno, renda familiar, curso e modelo do aparelho. Os resultados apontaram que apenas 10% dos alunos usam o telefone celular de forma adequada, isto é, apresentam dependência leve, enquanto os outros 90% apresentaram nível de dependência leve e moderada, influenciando na qualidade de vida dos alunos tanto positivamente quanto negativamente.

**Palavras-chave:** Nomofobia, Celular, Universitários, Dependência, Fobia.

[Inscrição 2152]

## VAMOS FALAR DE SUICÍDIO VALORIZANDO A VIDA

Magrini, Daniel F. (PG)  
dfmagrini2013@gmail.com  
UNIP

O suicídio é considerado um fenômeno atual e multicausal, multifacetado e complexo, decorrente de aspectos sociais, culturais, psicológicos, biológicos, religiosos. Pessoas próximas ou ligadas ao paciente suicida sofrem as consequências deste ato, sendo afetadas emocional, social e economicamente. No Brasil há 38 casos de suicídio por dia, e pessoas atendidas na saúde mental chegam a tentar suicídio quase 80% a mais do que as demais pessoas que não possuem diagnóstico. Apresentar a valorização da vida diante do comportamento suicida quando realizada em grupo e numa instituição de saúde mental de Ribeirão Preto. Encontros semanais com pacientes que haviam tentado suicídio. No início houve a elaboração de acordos, escolha de temas e de como o grupo funcionaria. Temas como “por que o paciente se machuca?”, “minha família tem influência para que eu tente me machucar”, “suicídio é hereditário?”, “qual o meu diagnóstico e como ele afeta para o suicídio?” e “o que fazer para eu voltar a ter vontade de viver?” criaram momento reflexivos e de apoio. Técnicas do Open Dialogue, criada na Finlândia e usado para pacientes psicóticos e esquizofrênicos contribuíram com as intervenções, favorecendo o entendimento sobre a busca de sentido para vida, rede de apoio e técnicas diante das crises que ocorressem longe da instituição. As discussões favoreceram o entendimento de algumas vivências *sui generis* de cada participante, permitindo reflexões sobre a vida, sobre o hábito da automutilação, heteroagressividade, alucinações audiovisuais “ouvir vozes e ver vultos”, e o quanto isso poderia ou não prejudicá-lo e influenciar na prática do suicídio. Manter o grupo de reflexão sobre o suicídio e a vida, dentro de uma instituição de saúde mental favoreceu a autoestima.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador, Saúde Mental, Suicídio.

[Inscrição 2181]

## OFICINAS TERAPÊUTICAS NO CAPS III DE BEBEDOURO E A ATUAÇÃO DO PSICOLOGO NA SAUDE

Ramos, Maria J. B. S.<sup>1(G)</sup>; Lima, Rosemeire A.<sup>1(G)</sup>; Graebin, Dirleia B.<sup>1(G)</sup>; Cavallini, Ana C.<sup>1(O)</sup>

mjbdsr@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Por meio da Reforma Psiquiátrica foram criados os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os quais oferecem acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Para garantir tais objetivos, fazem uso de um equipamento terapêutico denominado oficina. As oficinas podem ser: expressivas, de alfabetização e geradoras de renda. Trata-se de espaços de produção, manuseio e acesso a subjetividade, e além da construção de vínculos entre os usuários em sofrimento com seus grupos sociais. Faz-se aqui um relato sobre uma experiência de Estágio Básico, cujo foco é a atuação do psicólogo no contexto da Saúde. Foram feitas leituras de material sobre os Caps e Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental, além de observações e entrevistas semiestruturadas, ocorreram nove visitas semanais e as atividades eram orientadas e supervisionadas, trabalho feito junto à comunidade usuária e atuante de um CAPS III de uma cidade do interior de São Paulo, Bebedouro. Ficou evidente e inegável o valor das oficinas no presente Caps, onde predominam as oficinas expressivas e geradoras de renda, nas quais são desempenhadas atividades práticas, produtivas, terapêuticas, motivadoras, além da facilitação da interação, da autonomia e da liberdade de expressão. Foi possível notar que o uso dessas oficinas diminui o sofrimento psíquico do usuário, além de auxiliar na construção da subjetividade, à adaptação ao novo ambiente, a estabelecimento de novos projetos de vida, resgate da cidadania, e possibilidade de transformação de sua realidade em seu espaço social, protagonizando a promoção de qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Estágio, Saúde, Oficinas.

[Inscrição 2319]

## ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA QUALIDADE DE VIDA DE POLICIAIS MILITARES

Pereira, Bruna O.<sup>1</sup>(G); Suguilhura, Ana L. M.<sup>1</sup>(O)

brunna.18@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Os policiais de forma geral são os trabalhadores com maior índice de mortalidade durante a execução do serviço militar e de estresse ao extremo, o que pode gerar impacto emocional. O excesso de trabalho e as poucas horas de descanso são prejudiciais à saúde, pois desencadeiam o estresse nas relações por muitas vezes tensas e conflituosas com o sistema de justiça e com o público a quem atendem, o que ocorre tanto com policiais dos setores administrativos quanto os operacionais. O presente trabalho mostra uma pesquisa sobre a qualidade de vida que os policiais militares têm dentro da corporação, tanto a boa condição física que é exigida para minimizar os impactos das atividades e desenvolver de melhor forma os patrulhamentos nas ruas, quanto o sofrimento psicológico que o desgaste físico e a carga horária excessiva desencadeiam nos policiais militares. Este trabalho objetivou através de revisão sistemática, identificar os estudos empíricos nacionais que abordam temas relativos à qualidade de vida dos policiais militares ativos. Procedeu-se à busca de artigos publicados do ano 2007 até 2017 nas bases de dados Scielo, Periódicos-capes, Pepsic e Google Acadêmico, utilizando-se as palavras-chave: polícia militar, qualidade de vida, estresse e saúde mental. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos foram incluídos e analisados 7 artigos. Os estudos apresentaram sujeitos com estresse na fase de quase exaustão e alguns já em exaustão causado pela sobrecarga e insatisfação no trabalho, provocando sofrimentos psicológicos como a ansiedade, depressão e entre outros que afeta a qualidade de vida dos policiais. A forma como as atividades que os policiais executam, como carregar armamentos pesados, estar frente à criminalidade, contribuem para implicações danosas à saúde mental e física dos profissionais, podendo favorecer o aumento do sofrimento psíquico e levar ao alcoolismo, depressão e até suicídio.

**Palavras-chave:** Polícia Militar, Qualidade de vida, Estresse, Saúde Mental.

[Inscrição 2193]

## **VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHERES: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA PSICOSSOCIAL**

Souza, Andreia F.<sup>1</sup>(IC); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)

andreiamel0595@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A violência sexual é um fenômeno social pandêmico que atinge mulheres em todo o mundo, e que repercute um impacto nas esferas de saúde física e mental. Este estudo de iniciação científica que ocorreu neste ano de 2017, objetiva analisar os aspectos psicossociais envolvidos no tema violência sexual contra mulheres, além de compreender a complexidade da intervenção do profissional psicólogo neste contexto. O método adotado foi uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, que investigou o campo empírico, ou seja, artigos científicos que traziam experiências de intervenção, além de materiais dos Conselhos de Psicologia, que ofereciam parâmetros de atuação nestes casos. Alguns dos dados levantados apontaram que a violência sexual ainda atinge certa adversidade, e isso é devido os profissionais das redes encontrarem dificuldades na notificação da agressão. Desta forma, ressaltam-se as questões das vítimas em silenciar o sofrimento. Ainda sinaliza o tabu sociocultural que é encontrado sobre o assunto, fazendo com que a mulher, mesmo sofrendo com a violência sexual, seja estigmatizada e também culpabilizada. A revisão empírica demonstrou também que os casos acometidos, na grande maioria, são perpetrados pelos parceiros das vítimas, e no setor privado. Nesse sentido, observa-se que a violação está interligada a muitos fatores psicodinâmicos, e nestes se destacam situações de vulnerabilidade social e de empoderamento do machismo que ainda são enraizados culturalmente. Mesmo que se perceba que há muito a se caminhar no cuidado à mulher vítima de violência sexual, este estudo mostrou que a Psicologia enquanto ciência e profissão vêm trazendo contribuições relevantes do ponto de vista ético-político, da quebra de estigmas da sociedade, e da garantia dos direitos da mulher violentada.

**Palavras-chave:** Violência Sexual, Revisão Bibliográfica, Políticas Públicas.

[Inscrição 2301]

## **CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS E O PAPEL DO CUIDADOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Lima, Mariana Z.<sup>1</sup>(IC); Bono, Elvio L.<sup>1</sup>(O)

mary1270@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Considerando as instituições de acolhimento como principal medida de proteção para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, espera-se que os chamados abrigos desempenhem funções de cuidados que favoreçam e promovam o desenvolvimento saudável desses sujeitos. Assim, os cuidadores assumem o caráter de principal figura primária, possibilitando a retomada dos vínculos saudáveis, importantes no amadurecimento da criança e adolescente. Diante do exposto, esse trabalho teve como principal objetivo investigar o estado da arte sobre o tema, utilizando-se de revisão sistemática da literatura de trabalhos publicados no período de 2010 a 2017. Foram identificados 648 artigos científicos indexados na base de dados Bireme, que inclui Pepsic, Index Psi, SciELO e LILACS, dos quais 21 trabalhos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e lidos na íntegra. A partir da combinação de descritores, foram incluídos trabalhos que mencionassem crianças e abrigos institucionais como medida de acolhimento provisória, aludindo características desses ambientes bem como do público atendido por este serviço. Também foram incluídos trabalhos que indicassem aspectos sobre os cuidadores inseridos nesses locais, buscando relacionar seu trabalho às ligações afetivas estabelecidas pelas crianças institucionalizadas e como isso interfere no seu desenvolvimento. Foram excluídos trabalhos que se distanciavam do tema ou que mencionassem outros tipos de institucionalização. A partir da análise, identificaram-se três eixos temáticos que tratavam de: aspectos do cuidado nas instituições, percepção das cuidadoras sobre o cuidar e percepção dos abrigados sobre o cuidado. Os resultados revelaram que há predominância de trabalhos que contemplem aspectos históricos e técnicos sobre as instituições de acolhimento, porém, o número de trabalhos sobre as relações do cuidar e qual a importância delas na retomada de vínculos dessas crianças e adolescentes assistidas é reduzido, sugerindo que a prática nos abrigos ainda pode estar desvinculada do fortalecimento de relações saudáveis.

**Palavras-chave:** Instituições de Acolhimento, Crianças e Adolescentes, Cuidadores.

[Inscrição 2250]



## **INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL: UMA DISCUSSÃO PRELIMINAR.**

Almeida, Tarciana M.<sup>1</sup>(IC); Souza, Luana A.<sup>1</sup>(IC); Coutinho, Patricia C.<sup>1</sup>(IC); Lima, David S.<sup>1</sup>(IC); Wichr, Patricia <sup>1</sup>(O)  
tarci.allmeida@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A integralidade da assistência à saúde é compreendida no arcabouço do SUS como integração entre promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, nos níveis de atenção primária (Unidades de Estratégia de Saúde da Família); secundária (Unidades de Centro de Atenção Psicossocial); e terciária (Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais), que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Assim, faz-se necessário reforçar a importância da integralidade da assistência a pessoa com transtorno mental, uma vez que se observa grande prevalência de transtornos na população, que também pode ser acometida por outras patologias/comorbidades biológicas. Assim, este estudo tem como objetivo analisar a integralidade da assistência a pessoa com transtorno mental. Para isso, utilizou-se a metodologia quali-quantitativa e analítico-descritiva, através de pesquisa de campo, junto aos profissionais da RAPS do município em estudo. Ao analisar parcialmente os dados coletados, percebeu-se que os profissionais da Atenção Primária não compreendem a totalidade e importância do seu papel na promoção de ações de prevenção de saúde mental, não são priorizadas, inclusive pelos programas governamentais dessa esfera, explicitando a fragmentação da assistência aos pacientes, que são acolhidos apenas nas suas patologias biológicas como hipertensão ou diabetes. A ausência dessa prevenção tem impacto no acometimento de pessoas com transtorno mental e na necessidade de encaminhamento para a atenção secundária, não se percebendo a contra referência, pois os profissionais desse nível de atenção tem o cuidado centralizado nos aspectos relativos ao transtorno mental, não se voltando para as patologias biológicas, visão reforçada por aspectos da estrutura municipal, ocorrendo o encaminhamento do CAPS para a UPA quando ocorre alguma intercorrência nesse sentido. Frente a esses dados parciais considera-se que é necessária uma reflexão sobre a implantação da RAPS e da integralidade da assistência na prática do profissional, capacitando-o para ter abordagem adequada junto ao paciente.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Enfermagem, Transtornos Psiquiátricos, Atenção Primária.

[Inscrição 2431]

## UM OLHAR PSICANALÍTICO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO MATERNO FETAL NA CONSTRUÇÃO DO PSIQUISMO

Rodrigues, Rubia P.<sup>1</sup>(G); Cavallini, Ana C.<sup>1</sup>(O)

rubypaula@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Há décadas, a temática sobre como se dá o início do psiquismo fetal tem sido pesquisada por diversos autores, entre eles autores psicanalíticos como Donald W. Winnicott e Wilfred Ruprecht Bion. Esses autores supunham em suas teorias que o início da formação mental acontecia ainda no ambiente intrauterino. Com o advento da ultrassonografia tais especulações ganharam maior amparo científico, tornando possível acompanhar o desenvolvimento fetal e verificar a importância do apego materno fetal. O presente trabalho relata uma investigação sobre a importância do vínculo materno fetal no desenvolvimento do psiquismo. Foi realizada uma pesquisa de revisão não sistemática da literatura, a qual deu prioridade a abordagem psicanalítica. Dentre os materiais encontrados, foram utilizados somente os que faziam referência ao início do desenvolvimento psíquico durante o período gestacional. O tema atualmente é objeto de pesquisa de grande relevância e dá ênfase ao desenvolvimento físico do feto adstrito ao desenvolvimento psíquico, favorecendo um olhar integral para o ser humano que está sendo formado. A partir dos achados, foi possível evidenciar que o envolvimento da mãe com a gravidez e suas expectativas quanto ao bebê que irá nascer é de fundamental importância, uma vez que as experiências vivenciadas no ambiente intrauterino são consideradas como um preditor de saúde para o feto e criança no pós-parto. Porém, é sabido que o período gestacional traz mudanças físicas, psicológicas e sociais para a mulher, podendo gerar angústias e sofrimento. Assim, faz-se necessário um olhar específico para a mãe nessa fase, de maneira a proporcionar a ela condições de acompanhar o feto e compreender o vínculo que está estabelecendo com ele, que de forma primitiva recebe e capta o que ocorre ao longo da gestação.

**Palavras-chave:** Psiquismo fetal, Apego Materno fetal, Vínculo.

[Inscrição 2442]

## TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE EDUCADORES SOBRE O TRANSTORNO

Oliveira, Thais D.<sup>1</sup>(G); Cognetti, Natalia P.<sup>1</sup>(O)

thaaduraes@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O processo educacional constitui-se em importante instrumento ao desenvolvimento técnico e social do educando. Entre as questões que podem comprometê-lo e que, muitas vezes, ou é tratada como indisciplina ou “retardo mental”, está o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Por tratar-se de um transtorno que afeta as interações sociais e a comunicação do sujeito, o TEA tem requerido à atenção de estudiosos quanto a sua etiologia e tratamento. Tendo em vista tais discussões, este estudo visou verificar a compreensão do TEA por educadores desta população. Participaram da pesquisa 10 educadores atuantes em instituições de educação especial e de ensino regular inclusivas. Observou-se que a faixa etária de alunos identificados com TEA, no ensino regular, concentra-se entre 10 a 15 anos; já na educação especial, 5 a 10 anos. Quanto à nomenclatura do transtorno, 100% dos educadores responderam que a forma mais adequada é Transtorno do Espectro Autista. 90% dos respondentes disseram não ter recebido preparação, na graduação, para a educação especial. Dos educadores que atuam no ensino regular, mais de 50% disse não ser a favor da inclusão desses alunos nesta modalidade de ensino; já 60% dos educadores de instituições de ensino especial se dizem a favor da inclusão de alunos com TEA na educação regular. Quanto aos sintomas do espectro, os educadores de ambas as instituições assinalaram, com maior frequência, a dificuldade do aluno em manter o foco durante as aulas e não escutar quando alguém dirige a palavra. Destes, os participantes relataram o primeiro como o mais relevante. Conclui-se que os critérios diagnósticos para o transtorno, presentes no DSM V, ainda são obscuros aos participantes, sendo selecionadas características gerais como as recorrentes nesta população. Tal situação reforça a necessidade de capacitação para que indivíduos com TEA possam ter as suas características cognitivas, motoras e sociais mais bem desenvolvidas.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista, Autismo, DSM, Educação Especial.

[Inscrição 2495]

## O TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO COMO SEQUELA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Santos, Genice P.<sup>1</sup>(G); Pereira, Paulo C.<sup>1</sup>(O)  
geniceitac@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A violência é um fenômeno que existe entre os seres humanos ao longo de sua existência, assim, a violência parece ser um fato inerente ao humano. Dentre as possibilidades de manifestação do comportamento agressivo, tem-se a violência doméstica, que se refere à agressão (física, psicológica, sexual ou negligência) que pode existir na vida conjugal. Na violência conjugal / doméstica, na quase totalidade dos casos o agressor é o homem. Essa forma de violência, deixa graves sequelas na vítima, geralmente, a mulher. Dentre essas sequelas está o Transtorno de Estresse Pós-Traumático, desencadeado pelo intenso medo, impotência e horror. Por meio de revisão da literatura nacional, tanto em base de dados, como em material impresso, o objetivo deste estudo foi saber o desenvolvimento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático em mulheres vítimas de violência doméstica. Os dados obtidos com este estudo revelaram que as mulheres vítimas de violência doméstica estão expostas a um severo e intenso trauma e vivenciam: impotência, submissão e dependência; tais características são geradoras de ansiedade e, dependendo da vulnerabilidade dessa mulher e da intensidade e frequência da violência doméstica, pode desenvolver o Transtorno de Estresse Pós-Traumático, que é um Transtorno de Ansiedade, sendo considerado o quarto transtorno mental mais comum. Embora o Brasil tenha amparo legal para a defesa da mulher vítima de violência doméstica, a exemplo da Lei Maria da Penha, o número de mulheres vitimizadas em casa no Brasil é alarmante, mesmo sabendo-se que os casos são subnotificados. Assim, é preciso desenvolver estudos, inclusive de campo, para pesquisar essa realidade que afeta uma grande parcela da população feminina.

**Palavras-chave:** Violência Doméstica, Transtorno de Estresse Pós-Traumático, Violência, Mulher.

[Inscrição 2274]

## SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: A EXPERIÊNCIA DE ALUNOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

Maciel, Wagner M.<sup>1</sup>(G); Pironi, Isabela D.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Lucas F.<sup>1</sup>(G); Tercio, Thalia K.<sup>1</sup>(G); Faria, Luara A. L.<sup>1</sup>(G); Souza, Aline A.<sup>1</sup>(G); Nascimento, Amanda H. S.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)

wagnermontalvao@globomail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A saúde mental no Brasil passou por muitas mudanças para conseguir suprir as necessidades psicossociais necessárias aos pacientes e superar diversos estigmas. Antes, se ignorava a individualidade destas pessoas e hoje cada um deve ser tratado de forma única, respeitando suas subjetividades. O objetivo deste trabalho foi relatar as experiências dos alunos do curso de Psicologia em um projeto de extensão universitária, a partir da incubadora de economia solidária que está acompanhando um grupo de culinária, formado por pessoas que utilizam o serviço de Saúde Mental – CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) na cidade de Bebedouro-SP. A metodologia consistiu em participar das reuniões semanais realizadas com o grupo supracitado, sendo trabalhadas questões de cultura solidária e, a partir de então, inseriu-se a ideia de incubação, que é a transformação de uma oficina gastronômica em um grupo independente, sólido e capaz de gerar uma renda para o próprio projeto e para eles. Os resultados são visivelmente inspiradores, pois houve uma grande aderência pelo grupo, onde o mesmo já realizou e participou de eventos com fins de divulgações e vendas de seus produtos. Os alunos percebem que o grupo da culinária é unido, participativo e muito solidário em seu dia a dia. A partir do projeto foi possível perceber como o grupo e as vivências foram importantes para concretizar a inserção do projeto solidário, gerando trabalho, renda, fortalecimento do vínculo, tanto entre eles quanto em relação aos alunos e além de superar diversos desafios, também rompeu com os estigmas herdados socialmente. Portanto, os alunos sentem que a experiência está sendo gratificante, porque o grupo demonstra questões de afetividade e reciprocidade em suas práticas. Essa interação dos usuários da Saúde Mental com os alunos da Universidade possibilitou o desenvolvimento do grupo enquanto processos de promoção empoderamento, autonomia e motivação.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Economia Solidária, Projeto de Extensão.

[Inscrição 2160]

## UM RESGATE DA SUBJETIVIDADE E DA AUTONOMIA DO SUJEITO: ANÁLISE DA MEDICALIZAÇÃO DA VIDA

Nunes, Amanda G.<sup>1</sup>(IC); Feitosa, Mirella C. A.<sup>1</sup>(IC); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)

mandinha\_game2@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Ao longo dos anos, a Psicologia vem questionando as formas de tratamentos e desde a internação em manicômios até a Reforma Psiquiátrica e atualmente, nos deparamos com o crescente uso da medicalização, na qual vem acarretando mudanças nos sujeitos contemporâneos, como a perda da autonomia e o retrocesso da subjetividade, tornando-os cada vez mais dependentes do saber médico e se ausentando da responsabilidade da própria saúde. Este trabalho de iniciação científica tem como objetivo analisar as formas de enfrentamento do sujeito mediante os novos modelos de vida, abrangendo assim ações que resultam no seu processo de subjetivação. A metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica em fontes primárias e secundárias, ou seja, artigos científicos e livros que apresentam questões históricas, além de um panorama mais atual referente ao tema. As pesquisas realizadas constataram os seguintes resultados: a) Institucionalização da loucura: foi possível analisar os conceitos históricos e discorrer a evolução desde a Grécia Antiga até o movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental, na qual foram uns dos pontos estratégicos para a Reforma Psiquiátrica. b) Indústria Farmacêutica: pode-se constatar que esta vai contra a sua missão original de fabricar remédios úteis para se transformar em gigantescas máquinas de marketing, sendo um dos gatilhos para o aumento da medicalização. c) Perda da subjetividade e da autonomia: consequências mediante ao ato, visto que a medicina institucionalizada torna-se uma grande ameaça à saúde da população pelos danos acarretados ao sujeito pelo próprio tratamento, retirando a responsabilidade do mesmo e integrando a autoridade médica. Portanto, há de se evidenciar que o papel do psicólogo neste contexto objetiva-se em deixar o indivíduo consciente do processo na qual se encontra, focando não somente na doença, mas sim nas suas potencialidades, visto que tal ato resultaria em uma maior autonomia e domínio de suas ações.

**Palavras-chave:** Medicalização da Vida, Autonomia, Subjetividade, Psicologia Social.

[Inscrição 2182]

## ESCALANDO MONTANHAS: A BUSCA DE SENTIDOS DO DEFICIENTE INTELLECTUAL EM SUA VIDA AFETIVA E SEXUAL

Nunes, Amanda G.<sup>1</sup>(IC); Souza, Lilian O.<sup>1</sup>(G); Silverio Junior, Renato C.<sup>1</sup>(O)  
mandinha\_game2@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Ao longo dos anos, a Psicologia vem questionando a falta de clareza e entendimento quando se trata da sexualidade e isso não é diferente com os deficientes intelectuais. Ainda há um estigma que pressupõe que qualquer manifestação de afeto que provenha deles é entendido como sexualidade aflorada, má comportamento ou até mesmo distúrbio. Entretanto, podem-se justificar tais interpretações pelos preconceitos ainda existentes na sociedade. Neste trabalho, foi realizado um Estágio Específico em Educação Sexual com alunos da APAE de Barretos, entre 18 e 30 anos, no qual teve como objetivo ações que resultassem em processo de conscientização e mudança de paradigmas sobre sexualidade. Destaca-se que esta manifestação humana não se restringe somente a reprodução, mas também aos relacionamentos, sentimentos e comportamentos que devem ser considerados e bem orientados. As intervenções foram embasadas em pesquisas bibliográficas realizadas em livros e artigos científicos, a fim de aprimorar-se a teoria juntamente com a prática. As pesquisas realizadas constataram os seguintes resultados: a) Repressão da sexualidade: foi possível analisar que a escola sendo um ambiente socializador, poderia oferecer diálogos sobre isso, visto que seriam rompidas muitas ideias pragmáticas e estimulariam reflexões, promovendo espaço para discussões. b) Falta de capacitação de profissionais da saúde: pode-se constatar que tais atitudes estão relacionadas ao modelo clínico do próprio âmbito da Educação Especial, visto que diferencia grandemente os portadores de necessidades especiais, justificando essa diferença por meios biológicos que classificam a “anormalidade”. c) Perda da subjetividade: ao não trabalhar a sexualidade, reprimiram-se os desejos e prazeres, os quais se relacionam muito mais com a construção social do que biológica. Conclui-se então a importância do psicólogo trabalhar com os sujeitos suas angústias, ansiedades e desejos para que o mesmo pense sobre o próprio corpo, visto que a Educação Sexual não serve apenas para a Reprodução da Espécie.

**Palavras-chave:** Deficiente Intelectual, Orientação Sexual, Subjetivação, Sexualidade.

[Inscrição 2182]